

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Anuncio

Segunda vara comercial de Coimbra

Arrematação (2.a publicação)

Por esta 2.a vara comercial se ha de proceder no dia 5 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, á arrematação dos prédios abaixo descritos, que serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do preço da sua avaliação e que foram de Abilio Carvalho, comerciante, de Vale de Borregão, concelho de Mortagua, comarca de Santa Comba Dão, requerido, nos autos de falencia que lhe move Maria José Figueiredo, solteira, maior, doméstica e como comerciante, de Coimbra, cujos prédios são os seguintes:

Uma eira e casa de recolha no sitio de Valézinhos, limite do Capitorno, freguesia de Carvalho, concelho de Penacova, no valor de 700\$00;
Uma terra de sementeira de rega com testado de mato, no sitio do Vale da Arca, do mesmo limite, no valor de trez mil e oitocentos escudos; 3.800\$00;

Metade de uma terra de sementeira, de rega, com videiras e arvores de fruto no sitio do Coval, do mesmo limite, que vai á praça no valor de 1.200\$00;

Metade de uma terra de sementeira, de rega, com testada no sitio das Hortas, do mesmo limite, no valor de 900\$00;

Uma terra de sementeira no sitio do Coval, do mesmo limite, no valor de mil e trezentos escudos, 1.300\$00;

Uma terra de sementeira no sitio do Coval, do mesmo limite, no valor de 1.400\$00. E denominada a Terra das Almas.

Uma terra com vinha e testada de mato, no sitio do Vale de Cordeira, limite da Povoia, freguesia do Carvalho, no valor de 800\$00;

Uma terra com mato no sitio da Cabeçada, limite do Capitorno, freguesia de Carvalho, no valor de 60\$00;

Um pinhal, novo, no sitio do Vale de Poizio, limite de Alameda, da mesma freguesia, no valor de 60\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escrivão do 6.º officio da 2.a vara comercial, **Alvaro Correia Morais de Carvalho** Verifiquei a exactidão:
O Juiz da 2.a vara, **Luiz Osório**.

ANUNCIO

Maria dos Anjos, viuva de Firmino José Caetano, moradora em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra, Portugal, desejava saber a morada de sua filha Camilla dos Anjos, no Estado de Santos (Brasil). 1-a

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas pertencentes aos herdeiros de D. Candida da Silva Pontes.

Uma, na rua de Matemática n.º 7, com um andar e quintal.

Outra, na Couraça dos Apostolos n.º 38, com 3 andares, aguas furtadas e loja.

Outra, na rua das Flores, n.º 45, com 2 andares e loja.

Outra, na rua João Jacinto, n.ºs 45 e 47, com um andar e loja.

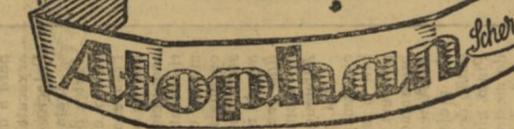
Recebe propostas, Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges; n.º 56. 4

Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$30 o litro. X
Pede-se que experimentem.

Reuma Gota Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de acção especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de



Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

Aplicação rápida e resistente. Instalações proprias para a execução desta pintura. MANUEL DA SILVA SOLER

Linda Quinta

Com ótima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento. Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & Ca, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA. Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.a Vara — Luis Osório.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço d'Armazem
Fornecimento de 1.060 toneladas de oleos mineraes diversos.

No dia 3 de Fevereiro pelas 12 e meia horas, na Calçada do Duque, 20 Lisboa perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1.060 toneladas de oleos mineraes diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1928.
O Director Geral da Companhia, (a) **Ferreira de Mesquita**.

Editos de 30 dias

1.a publicação

No Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra, correm editos de 30 dias, citando Germano Ramos Ribeiro, divorciado, ausente em parte incerta, para, no prazo de 10 dias, decorrido que seja o prazo dos editos, pagar a quantia de 834\$88, importância de custas e selos, contadas na acção de divórcio que lhe moveu sua ex-mulher Maria Roseira, residente em Coimbra, e bem assim as custas accrescidas na respectiva execução que lhe move o Ministerio Publico, ou para dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver ao exequento o dirdito de nomeação e a execução correr seus termos até final.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, **João Pais da Cunha Mamede**.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.a Vara — Luis Osório.

Placido Vicente & Comp., Lda

Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

Cal hidraulica da Martingança
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL
Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.
Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Aluga-se rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa da Montarrio n.º 18. Para tratar na mesma casa. 3

Aluga-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça n.º 22. Tem 14 divisões, Salão Jardim e Garage. Informa-se na mesma n.º 24. 4

Automovel europeu—15 H P. sel logores, estado novo, vende-se. Nesta redacção se informa. 6

Amã de primeiro leite, saudavel oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Armação envidraçada vende-se em perfeito estado de conservação, para mercearia ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 balcoes e uma escrevanhinha. Ainda não serviu. Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X

Casas arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. X

Casa arrenda-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Rua Oliveira Matos. Ao fundo das Escadadas do Liceu. X

Canarios e canarias, bons e legitimos. Também ha mestiejas de dinstaligo e de verdilhão. Nesta redacção se diz. 2

Casa aluga-se a do Bairro Sousa Pinheiro, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, armações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica. Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

Casa vende-se na rua do Forno, Bairro Alto, proximo da Universidade, com o n.º de policia, 24 a 26. Dão-se informações na Farmacia Pereira. 5

Comensais Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

Criada precisa-se na Creche de Montarrio. Dá-se bom ordenado. 1

Costureira que trabalha em roupas brancas de senhora e homem. Também dá dias fora. Rua das Fungas, 72. 1

Dinheiro empresta-se, com hipoteca, até á quantia de 90 contos. Informa-se no cartório do Dr. José Ferreira. 6

Estantes vendem-se duas, e um pequeno escritorio envidraçado, em boas condições. Para tratar, Rua Adelino Veiga, 46, com Armando Neves. X

Emprestam-se 40.000\$00 por hipoteca; juros em boas condições. Informa o Escritorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. 4

Homem de 48 anos, sabendo ler e escrever, com alguma prática de agricultura e comercio, e desejava collocação. Não faz questão de ordenado. Nesta redacção se diz. 3

Maquina de costura Singer Vende-se 250\$00 escudos Rua da Sofia 74. X

Mulher a dias oferece-se para todo o serviço e toma-se conta de roupas lavar e correr. Rua do Loureiro, 20. Trata-se das 12 horas em diante. X

Maquina de braço para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 26. X

Oferece-se individuo que sabe ler e escrever, oferece-se para serviços auxiliares ou de fiscalização de armazen ou obras, de continuo de escritorio, etc. Nesta redacção se diz. 3

Professora com o curso de Letras ou Sciencias, precisa-se para um colegio da Beira, interna. Nesta redacção se diz. 10

Piassaba Ninguem deve comprar sem consultar os preços de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Padaria trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

Perdeu-se na noite de sabado para domingo, da Ademia a esta cidade, uma roda, subelente, de automovel, gratifica-se a pessoa que a entregar na Casa Colonial, na Rua da Sofia. 1

Quartos espaçosos com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

Quartos com ou sem pensão, por preço modico. Travessa das Lapas, 15, Celas. X

Quarto grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

Rapaz Precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.a, Limitada. X

Sala e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

Serra de fita e motor vende Antonio Baio, Largo da Sota, 6. 1

Socio Deseja-se serio, com capital para a montagem, em Coimbra, dum estabelecimento de vendas, com officina de picheleiro, latoeiro e montagem de instalações electricas. Dirigir a Joaquim Fernandes, Rua da Bouça, 179 — Ramada Alta — Porto. 1

Socio capitalista Precisa-se para negocio serio, garantido e de lucros absolutamente garantidos. X

Tanoaria Trespasa-se, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Trespasa-se loja de Mercearia e vinhos, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção. X

Taberna e mercearia, trespassa-se. Informa-se na Ladeira do Baptista, 2. 4

20.000\$00 por letra. Tem o Escritorio com Procuradoria, junto do Advogado Dr. Antonio Leitão. 6

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé). X

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matemática, n.º 10. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Deposito em Coimbra na rua Ferreira Borges, 86.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Comarca de Coimbra Arrematação

(1.a publicação)

No dia 19 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os bens abaixo mencionados, penhorados na execução por custas e selos, movida pelo Ministerio Publico contra Antonio Alves Mendes, casado, comerciante, de Cernache:

N.º 1

Diferentes lotes de fazenda e outros objectos, cujo valor e natureza se declarará no acto da praça.

N.º 2

Uma terra de rega de sementeira no sitio da Cruz do Potre, limite de Cernache, que vai á praça no valor de seis mil escudos.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1928.

O escrivão, **João Pais da Cunha Mamede**.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.a vara, **Luiz Osório**.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-F.—COIMBRA

A CIDADE

COMO se sabe, as obras de esgotos e canalizações, passaram das Obras Publicas para as Municipalidades, e não são poucas as Camaras Municipais que se vêem a braços com esse encargo, para o qual se não concederam verbas proprias.

Contudo, parece que a nossa Camara Municipal, vai, em breve, solucionar esse caso, pois o sr. ministro da Agricultura tenciona, no proximo orçamento, conceder 200 mil escudos para melhoramento dos esgotos e canalizações da cidade de Coimbra.

Policia de Investigação

NESTA Policia foram apresentadas as seguintes queixas:

Mario Temido, casado, comerciante, de Coimbra, contra Manuel Bernardo Gonçalves, por este lhe ter furtado um cão; agente, Perdigo.

Basilio dos Santos Coelho, casado, comerciante desta cidade, contra Alfredo de Oliveira, por furto; agente, Pereira Pinto.

Joaquim Gomes Rocha, do Luso, por furto dnm par de brincos; investigador, Esteves.

Foi nomeado chefe da secretaria da Policia de Investigação, o agente, sr. Americo Mota.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

José Maria Simões, de 42 anos, industrial, desta cidade, ferida contusa por esmagamento do dedo grande do pé esquerdo;

Adriano Simões, de 32 anos, residente na rua da Gala, penso aséptico e um egafe;

Joaquim de Jesus Simões, de 1 ano, de Vale de Meão, lavagem do estomago por ter ingerido sublimado corrosivo.

Buria importante

A FIRMA desta cidade, Augusto Luis Marta, Sucessores, apresentou, na Policia de Investigação Criminal, queixa contra José de Vasconcelos, da Golegã, a quem entregou 12.000 escudos para a compra de azeite, despachando-lhe apenas uma remessa na importancia de 1.704\$00.

Raiva

NO Tovim foram abatidos dois cães e um gato atacados de raiva, tendo um destes animais mordido em Manuel Saraiva, de 14 anos, ali residente.

Incendio

ESTA noite pouco depois das 0 hoas, um incendio destruiu um palheiro, no Ingote, propriedade do carteiro sr. José Alves.

No local compareceram os bombeiros das duas corporações com o respectivo material, que trabalharam activamente para a extinção do fogo, sendo os prejuizos totais.

Parece que ha suspeitas de que o fogo foi posto.

Roubos

A CIDADE tem ultimamente sido infestada por uma quadrilha de gatumos, que apesar da vigilancia da policia, tem feito trabalho proveitoso.

Na ultima semana foram os roubos praticados pela Amelia da Silva, e um outro na Avenida Sá da Bandeira.

Em Coselhas, num dos ultimos dias assaltaram a casa do sr. Manuel Rodrigues, residente em Coselhas, donde lhe roubaram dinheiro e objectos de ouro.

Na noite de ante-ontem para ontem, entraram por meio de arrombamento no estabelecimento do sr. Fernando Soares, na Guarda Inglesa, donde lhe roubaram dinheiro, e objectos e inutilisaram facturas, etc.

Foram encarregados destas duas investigações, os agentes Nunes e Portugal.

Desastres

POR ter sido atropelado por um carro, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Ignacio da Costa, de 34 anos, da Rocha Nova, que apresenta fractura do humero esquerdo e ferida contusa na perna esquerda.

— Ontem deu uma queda na Estação de Coimbra B, o ferroviario sr. Alipio Geraldo Lopes das Parreiras de Monteseão, que recolheu ao Hospital com uma perna fracturada.

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Alzira Duarte, residente na rua Dr. Costa Simões contra Adelia Mesquita, moradora em Leiria, por se negar a entregar-lhe varios objectos;

Rosa da Silva, rua do Carmo, contra Ernesto Mesquita, da mesma rua, por difamação;

Julio Gaspar das Neves comerciante, contra Carlos de Almeida, correiro, por insultos e ameaças;

João Machado Feliciano, Largo das Olarias, contra Ernesto dos Santos, por damnos;

Antonio Alberto Machado, Avenida Sá da Bandeira, contra Antonio Marcão, rua Antero do Quental, por este lhe exigir agora o pagamento de damnos sofridos no seu automovel, quando havia declarado o contrario.

Prisão

POR proferir insultos na via publica, foi presa na rua da Sofia, Olinda da Conceição, do Vale de Meão; Jasmin Valentim dos Santos, de Vieira, Leiria, por andar a mendigar;

Lucinda da Conceição, de 18 anos, Renilda da Conceição, ambas desta cidade, e Candida da Silva, do Porto, por vadiagem.

A requisição do 1.º Distrito do Tribunal das Execuções Fiscaes, de Lisboa, foi presa D. Maria Ludovina de Ourem de Almeida.

Para o degredo

DA Prisão Oficina desta cidade, seguem hoje para Monsanto, onde aguardarão o embarque para o degredo, os seguintes presos condenados a pena maior, pelo crime de roubo:

Manuel Caixinho, de Castelo Branco; Emilio Teixeira ou Emidio da Silva, de Braga; João Baptista, do Porto; Antonio Rebelo, de Vila da Feira, e Antonio da Costa.

Dr. Teixeira de Abreu

O SENADO Universitario exarou um voto de louvor e de agradecimento ao Prof. sr. Dr. Teixeira de Abreu, por ter, como noticiamos prescindido a favor das Faculdades de Letras e de Direito, os seus vencimentos até á data da sua reintegração na Faculdade de Direito, na importancia de 82.658\$41.

Condecorações

NO Governo Civil encontram-se os dois diplomas conferindo a medalha de Merito, Filantropia e Generosidade a Evaristo Baptista Loureiro, guarda n.º 78 da Policia de Segurança e a David Rodrigues de Carvalho, da Figueira da Foz, por ali, com risco da propria vida, terem salvo um homem que caiu á doca.

Que se não veja nestas palavras a intenção unica — se bem que legitima — de homenagear o autor do projecto do Palacio Ameal. Outra preocupação, mas sagrada ainda, nos move neste momento: a da obra em si!

Que o Palacio Ameal recomece a erguer-se com aquella igualdade e aquella pureza de estilo que só podem obter-se pela acção continua de um unico artista; o que o criou; o que o ha de assinar na sua ultima pedra! E que, amanhã, tornado Palacio de Justiça, constitua para Coimbra um motivo de orgulho pela sua arte irrepreensivel e pela harmonia do seu conjunto.

Este beneficio não aproveitou aos contribuintes do distrito de Coimbra, que já pagaram a 1.ª e 2.ª prestações.

Este beneficio não aproveitou aos contribuintes do distrito de Coimbra, que já pagaram a 1.ª e 2.ª prestações.

COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

Palacio Ameal

SEM pretender, de forma alguma manifestar menos consideração por quem quer que seja, não podemos, no entanto, concordar com a nomeação que, segundo corre, vai ser feita (ou já o foi) para a direcção dos trabalhos aexecutar na conclusão deste Palacio.

Trata-se de um edificio d'arte; de uma obra projectada no estilo de Renascença Francesa e concebida em todos os seus detalhes por um arquiteto distinto e já anteriormente notabilizado por muitos outros trabalhos entre os quais se destaca, orgulhosamente para o nosso país, aquela maravilha de manuelino que em Belem se admira no monumento do Afonso de Albuquerque.

Foi precisamente o Palacio Ameal que trouxe a Coimbra o arquiteto Silva Pinto, pois em 1903 o contratou expressamente o falecido Conde do Ameal para a elaboração do projecto do palacio que então decidira edificar. Silva Pinto, aluno querido do grande mestre José Luis Monteiro, ainda hoje director da Academia de Belas Artes, apesar da sua já vastissima preparação artistica, lançou-se ao estudo da sua nova obra, com aquele ardor de que só é capaz um homem na força da vida e com o pensamento fixo num ideal de perfeição. Inumeros foram os ensaios feitos; inumeros os postos de parte; e quando, enfim, a forma definitiva, a exacta, se encontrou, o artista só tem uma ancia: a de a executar; os apreciadores da arte um só cuidado: o de que ninguém lhe altere uma linha.

Que se não veja nestas palavras a intenção unica — se bem que legitima — de homenagear o autor do projecto do Palacio Ameal. Outra preocupação, mas sagrada ainda, nos move neste momento: a da obra em si!

Que o Palacio Ameal recomece a erguer-se com aquella igualdade e aquella pureza de estilo que só podem obter-se pela acção continua de um unico artista; o que o criou; o que o ha de assinar na sua ultima pedra! E que, amanhã, tornado Palacio de Justiça, constitua para Coimbra um motivo de orgulho pela sua arte irrepreensivel e pela harmonia do seu conjunto.

Estabelecimentos incomodos ou insalubres

POR ordem superior, está suspensa a concessão de licenças para a laboração destes estabelecimentos, como lagares de azeite e outros, até que o governo decrete novas disposições menos gravosas e complexas.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Opera em Coimbra

A NOTICIA que vamos dar aos nossos presados leitores, não é um sonho — é uma realidade! Coimbra, vai ter, nos dias 15 e 16 de Março proximo, dois espectaculos de Arte, com a vinda aqui duma Companhia de Opera e Orquestra Sinfónica.

E' o illustre compositor e laureado maestro Rui Coelho, que alcançou ha poucos dias no Teatro de S. Carlos, com a sua opera *Cavaleiro das mãos irresistíveis* um verdadeiro successo, que tomou a iniciativa dum tal empreendimento, a reiteradas instancias do nosso presado amigo sr. dr. Camara Leite.

Vai, ainda esta semana, ser aberta a inscrição para os dois unicos espectaculos, no Teatro Avenida.

Dr. Manuel da Silva Gaio

OSR dr. Manuel da Silva Gaio que, durante alguns anos exerceu o lugar de secretário geral da Universidade, com a maior distincção, assistiu, como tal, pela ultima vez, á sessão do Senado, que se realizou na ultima terça-feira, em virtude de haver requerido a sua aposentação, e ali recebeu uma justa homenagem da parte do illustre Reitor da Universidade, que entre outras afirmações acerca do distinto escritor e poeta, disse que o lugar de secretário da Universidade era hoje um cargo cheio de prestigio, prestigio que lhe havia sido dado pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio, e que via com desgosto a saída de s. ex.ª, que, pela sua saude não podia continuar a honrá-lo.

A estas palavras se associou tambem o sr. Dr. Mendes dos Remedios, que se referiu, em termos muito elogiosos ao sr. dr. Silva Gaio.

A electrificação do país

PELA repartição dos serviços electricos da administração geral dos serviços hydraulicos vai proceder-se ao inquerito administrativo relativo ao pedido de concessão de instalações electricas de interesse publico feito pela União Electrica Portuguesa, para a concessão duma linha de transporte a 50.000 voltios do Porto a Coimbra, distribuindo energia nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Espinho, Feira, Castelo de Paiva, Arouca, Sinfães, Ovar, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Macieira de Cambra, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Sever, Murtosa, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Aveiro, Ilhavo, Agueda, Vouzela, Vagos, Oliveira do Bairro, Tondela, Viseu, Mira, Cantanhede, Anadia, Mealhada, Mortagua, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Coimbra, Penacova, Póvoas, Tabua, Arganil, Soure, Condeixa, Miranda do Corvo, Lousã, Góis, Pombal, Penela, Ancião, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pampilhosa e Pedrogão Grande.

A CRISE DO TEATRO

ACENTUA-SE ha muito tempo e cada vez mais a crise do Teatro em Portugal. Queixam-se de que vivem, por diversos modos, do Teatro — actores, musicos, empregados, etc., etc., o que representa alguns milhares de pessoas, que vai rariando o publico no Teatro, enquanto os Ciematografos aparecem cheios todas as noites.

E' um facto. A scena muda vai triunfando em toda a parte; e não admira que assim vá succedendo em Portugal, por circunstancias que infelizmente se vão notando.

Ha fartura de artistas dramaticos no nosso país; nunca houve tantos como agora, mas ha falta de artistas que bem mereçam este nome conquistado pelos seus meritos.

A morte levou-nos em poucos anos o melhor que havia, não tendo até hoje sido preenchidas as vagas que deixaram. Temos de fazer excepção de Alves da Cunha, incontestavelmente um grande artista dramatico em toda a parte. O Conservatorio pouco tem dado que se ponha em evidencia.

Existem numerosas companhias dramaticas e de opereta ligeira, umas em Lisboa e Porto e outras espalhadas pela provincia; mas se quizerem dar-se ao trabalho de avaliar os meritos dos artistas que as compõem, pode encontrar em cada uma delas dois ou tres artistas de valor — os outros não estão no caso de fazer brilhar os mestres.

Rosas, Ferreira da Silva, José Ricardo, Joaquim Costa, Angela Pinto, Virginia e Ana Pereira, que foram dos ultimos levados pela morte do que tinhamos de melhor, ainda não tiveram quem os substituísse. Sentimos ter de falar assim, mas, infelizmente, é uma triste realidade.

Eis uma das razões, se não for a primeira, porque existe a crise de Teatro em Portugal. Mas dão-se outras circunstancias: a má escolha das peças, portuguesas ou estrangeiras, e a questão de preços, que, para cinematografo, são muito mais baratos de que para teatro.

E' uma razão de muito peso, principalmente para os que tem muitas pessoas de familia.

Enquanto vão rariando os artistas dramaticos em Portugal, vão aparecendo fitas cinematograficas, alemãs, americanas, francesas, italianas, etc., representadas por excelentes artistas, o que ha de melhor por esse mundo fora.

O publico fica ajuizando bem o que serão essas peças representadas por elementos de tão alto valor.

Temos de reconhecer tudo isto, sem ser nosso intuito deprimir o que é nosso para só dizer bem do que é estrangeiro.

Já não temos em Portugal artistas para constituir uma boa companhia dramatica ou de opereta no nosso país?

Temos; mas o que não temos é artistas bons para tantas companhias que existem, organizadas á custa de um ou dois artistas de nome que constituem cada uma delas.

As revistas tem ajudado a dar cabo do Teatro em Portugal. Se quizerem ter publico no Teatro só se for com revistas, que tenham algum aparato, musica ligeira e alegre, piada fresca e muitas vezes imoral, e fados com fartura. O que não for isto, deixa os empresarios a pedir.

Ora quem tem tido a culpa disto é o publico, que assim tem mostrado o seu mau gosto.

Neste ponto o progresso tem andado para trás.

Resta saber se esta crise durará muito, ou se dentro de pouco tempo voltará a melhor em autores, em artistas e até no gosto do publico para o Teatro.

Uma homenagem

PERPETUANDO a memória do Dr. Luciano Pereira da Silva, que foi um ornamento brilhantissimo da Universidade de Coimbra, e um dos investigadores historicos mais distintos do nosso país, vai a Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, criar o Instituto Dr. Luciano Pereira da Silva, que funcionará junto daquela Faculdade, e se destina ao estudo da história nautica.

Para a sua instalação, vai ser pedida ao sr. Ministro da Instrução, por intermédio do Senado Universitario, a verba de 40.000 escudos.

Bota abaixo!

NA Avenida Sá da Bandeira vai uma derrcade pavorosa nas arvores, passando depois ás palmeiras.

Ha quem goste, mas, em geral, ha muito mais quem não goste.

Não sabemos para que serve a festa da arvore, para depois lhe perder o amor.

Finda a obra do bota abaixo na Avenida Sá da Bandeira, segue-se a mesma obra na Alameda Dr. Julio Henriques, ue tambem vai passar por grande transformação, ficando com um renque de castanheiros da India ao centro em toda a sua extensão e duas ruas laterais, que serão as primeiras em Coimbra a serem alcatoiradas.

Os cinco pequenos prédios que ficam ao fim dessa Alameda, do lado do Bairro de S. José serão demolidos.

Essa Alameda ficará com uma extensão de cerca de 350 metros.

Por ali passará a linha electrica.

Melhoramentos de Coimbra

OSR. Ministro da Justiça enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Governador Civil de Coimbra:

« Com o fim de aperfeiçoar serviços de justiça e satisfazendo os legitimos interesses da cidade de Coimbra interpretados pela grande Comissão apresentada por V. Ex.ª, informo da concessão de verba para adaptação do Palacio Ameal e activar as obras da cadeia. — *Ministro da Justiça* ».

Assim terá a cidade de Coimbra dentro em breve o seu palacio de Justiça, obra que a cidade fica devendo ao sr. Dr. Manuel Rodrigues, e verá desaparecer a actual cadeia, que constitue uma vergonha para a cidade.

A verba destinada á continuação da construção da nova cadeia é de 200 contos.

Delegação da Bolsa Agricola

ESTA repartição instalou os seus serviços na Avenida Sá da Bandeira, n.º 53, 1.º.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás torças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 28 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2149

Ecos & Comentários

Conferencias

Rotarismo

Na capital, costumam a reunir-se em volta de uma mesa, ordinariamente no Restaurante Tavares, e em determinados dias, umas tantas pessoas de uma certa categoria social, para trocar impressões durante um almoço, o que constitui uma sessão da Sociedade Internacional de Rotarismo.

Durante esse almoço é feita uma conferencia por um dos rotários, sempre sobre assunto de palpitante interesse, e para ela ha um censor que diz das suas impressões sobre a palestra realizada.

Tema representação neste club, algumas das principais classes sociais sendo convidadas a pertencer ao rotarismo, unicamente as figuras marcantes dessas mesmas classes.

Tem os rotários ligação com clubs identicos que existem no estrangeiro e muitas vezes visitam-se para se conhecerem pessoalmente e fazer conhecer os seus países.

Uma das suas funções, se não estamos em erro, é procurar por meio desses almoços aproximar-se os intelectuais e os representantes de outras classes para a troca de impressões de forma a que dessas horas de convívio resulte além de um certo prazer espiritual, mais do que gastronomico, alguma vantagem para o estudo, e quanto possível, solução de alguns problemas sociais.

Ora terra alguma do país está em melhores condições de conseguir representação de tal club, como Coimbra que tem uma elite de pessoas capazes de realizar o fim em vista com tais sessões.

Porque não hade constituir-se nesta cidade um nucleo do rotarismo?

Entermetras

Algumas senhoras da melhor sociedade espanhola e, entre ellas, a Infanta D. Beatriz, andam frequentando a Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha com o fim de, em qualquer altura, poderem prestar os seus serviços como enfermeiras.

Constitui esse curso mais um elemento de valor na educação feminina que bem pode ser útil tanto no seu proprio lar como um meio de prestar auxilio ao seu semelhante, ou, ainda, um recurso para qualquer contingências da vida.

Em Portugal ainda não chegamos, infelizmente, a tal apuramento, digamos, da educação da mulher.

Quem, do sexo feminino, se procura habilitar com este curso, é para seguir uma carreira subvencionada pelo Estado — para ser « burocrata hospitalar ».

E' certo ter havido senhoras que tem procurado realizar a enfermagem, mas estas são unicamente levadas a isso por um sentimento místico, indo ordinariamente prestar tais serviços na qualidade de irmãs de determinada ordem religiosa.

Havendo no nosso país escolas próprias de tais cursos porque não procuram as senhoras aperfeiçoar a sua educação com mais esses conhecimentos úteis para si, para os seus e para a sociedade?

Aposentação

REQUEREU a sua aposentação o secretario da Administração do Concelho de Mira, sr. João Carlos Moreira da Silva.

citadino e ainda a resolução de um problema do local? — não hesitem os nossos edis.

Por sua vez, é ali, com o D. Pedro V, que esse progresso se realiza e fica o local com um aspecto que não deslustra a cidade nem o edificio dos correios que o vai enfrentar? — não hesitem os nossos edis.

Mas reparem no « aquario » que lhe ficou nas trazeiras...

Por que a demora de tal resolução só pode trazer consigo este terrível mal — nunca mais vai...

E depois, continua a ser de todo o sempre, como dizia o outro, e muito especialmente para Coimbra, o conceito da queda historica em verso que decorámos na escola primária, e que tinha como titulo — *O velho, o rapaz e o burro*.

Os nossos edis, devem saber-la... Pois applica-se ao caso.

Crises

Começa a sentir-se, em certas classes operárias, a falta de trabalho por motivo do encerramento de industrias que funcionavam nesta cidade.

Este periodo que veio em seguida á guerra, tem sido de dolorosas consequências para muitos que se aventuraram a negócios para os quais não tinham nem a precisa preparação comercial ou industrial nem os recursos financeiros para as horas de crise.

E' claro que tal situação tráz como consequencia os vários desastres comerciais e industriais e, por sua vez, com eles as precárias circunstancias para os que contribuíam com o seu esforço material, com os seus braços, para a manutenção de tão aventureiras iniciativas.

O resultado é ver-se por aí alguns desses trabalhadores solicitando qualquer situação onde possa o seu esforço representar uma certa retribuição que sirva para o parco sustento dos seus.

Falencia nos negócios e carencia de trabalho... Dolorosas crises!

Sulipas

Parece que os serviços municipalizados da nossa Camara, se encontram em dificuldades de assentamento dos rails para a nova linha electrica, por falta de sulipas.

Abriam um concurso para o fornecimento dessas travessas e, ao que corre, um dos interessados chegou a cometer esta extraordinária façanha — dar quinze contos a um pretenso concorrente para abandonar a praça ou licitação, ficando aquele sósninho a fazer o preço.

Em tais condições, esses Serviços resolveram, ao que consta, procurar outro meio da aquisição das sulipas e por melhor preço, mas tem tido dificuldade de as encontrar.

Veja-se como a miserável ganancia de um individuo pode ser causa de tantos prejuizos como os que resultarão do atrazo do funcionamento da nova linha electrica.

O que ele julgava, é que se tratava de... solipedes e não sulipas.

Dito do fim

No teatro. — Mas porque será que a Singerman, declama em espanhol?

— Porque é argentina... — Ah! vem de *l'argent...* Por isso tem « voz de ouro ».

Instituto Francés

OSR. Georges Philippar, da Academia de Marine de França e Prédent des Messageries Maritimes, realizará na próxima segunda-feira, 30 de Janeiro, no Instituto Botânico desta Universidade, pelas 17 horas, uma conferencia acompanhada de projecções luminosas, subordinada ao tema: *L'art Naval et son Evolution. La décoration des navires*.

O conferente, que é presidente de uma das maiores companhias maritimas do mundo, vem falar-nos da decoração dos navios através dos seculos e das instalações a bordo para os passageiros. Ele mostrará no écran interessantes projecções luminosas, apresentando tipos de navios ornamentados desde a antiguidade até ao fim do século XVII, quanto a decoração exterior, expondo em seguida as enormes transformações, os progressos consideráveis introduzidos na navegação pela applicação do vapor, no século XIX. Por meio de fotografias de interiores dos mais recentes vapores franceses e estrangeiros, Mr. Georges Philippar mostrará que o esforço consagrado outrora ao embelezamento do exterior dos navios, com o fim de propaganda nacional, é inteiramente dedicado em nossos dias ao embelezamento do interior dos paquetes, quer dizer á decoração das instalações para passageiros ás quais se juntam as comodidades.

Esta decoração dos navios no seculo XX, tanto como nos grandes seculos da Historia, exerce uma influencia notavel: ela faz parte dum programa geral dos armadores que nada poupa para que os paquetes sejam uma amostra tão perfeita quanto possível do que é o seu país no presente.

As missões que se confiam assim aos navios que são afinal os representantes dos varios países, são no fundo, as mesmas que as nações sempre confiaram a varios representantes rodeados duma pompa tão grande quanto possível.

Para que esta missão seja duradoura e proveitosa, nada deve ser omitido e é nesta ideia que todos se esforçam para sempre fazer o melhor.

O assunto desta conferencia, como se espera, é bastante interessante, devendo agradar duma maneira muito especial ao nosso povo, mantendo como sempre através dos seculos o grande nome de arrojados navegadores, que, em navios que talvez não primassem pela luxuosa ornamentação nem pelo conforto, abriram ao Mundo as grandes estradas oceanicas.

Por isso é de esperar uma grande e selecta assistencia.

Centro Republicano Académico

O CENTRO Republicano Académico vai promover uma sessão de conferencias, a primeira das quais se realiza no dia 5 do próximo mês de Fevereiro que, como noticiamos, será feita pelo sr. Bourbon e Mezezes. A esta segue-se-lhe outra do sr. dr. Camara Reis, no dia 11 do mesmo mez, a qual versará sobre *O Idealismo e a acção na politica*.

As futuras conferencias serão feitas pelos srs. Prof. Dr. Joaquim de Carvalho, Prof. Dr. Mario de Azevedo Gomes, drs. Costa Rodrigues e Mario de Castro.

Associação dos Estudantes de Letras

O DISTINTO académico e escritor sr. Victorino Nemésio faz hoje, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, uma sessão de estudo que versará sobre *Cornéille: biografia e critica*.

Centro Académico de Democracia Cristã

OSR. João Aurelio Fragoso realiza amanhã, ás 20 e meia horas, no Centro Académico de Democracia Cristã, uma conferencia sobre *Tolerancia*.

Associação Académica

ANTE uma numerosa assistencia, principalmente de estudantes, realizou ante-onhem, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Académica, uma conferencia sobre *As Ilhas Adjacentes* o sr. Carlos d'Ornelas, director da *Revista Insular e de Turismo*, do *Correio da Manhã* e da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*.

Tendo saudado a Cidade e a Academia de Coimbra, e feito um exórdio patriótico, declara que vai falar das Ilhas Adjacentes a que a Academia prepara uma expedição do estudo, porque melhor assim se designa

rá a visita do que por embaixada; a visita dos estudantes.

Cita, em seguida, algumas opiniões de passos de valor sobre as Ilhas; e entra numa parte descritiva dos Açores, ilha a ilha, com notas historicas, geograficas e economicas a seu respeito.

Detem-se na calogeografia, descrevendo as belezas da paisagem ilhé. E, depois, cita as individualidades açoreanas que se destacaram: como o duque de Avila e Bolama, na politica e na diplomacia; Roberto Ivens, na exploração scientifica; Bento de Goes, na cleresia missionaria, bem como João Baptista Machado, no exercito; como Antonio Guedes de Sousa, na religião, como Fr. Alexandre da Sagrada Familia, que como o audacioso Moniz Barreto, o maestro Francisco de Lacerda, o pintor Sousa Pinto, o estudante Eduardo de Abru, os navegadores Corte Real, o falso D. Sebastião Mateus Alvares, etc.

Em seguida estuda o esforço colossal, desinteressado e almejado do emigrante açoreano especialmente na America do Norte, o que a leva a supor a individualização do tipo açoreano.

Vai concluir: sente-se glorificado por enumerar ante a Academia de Coimbra, elite que amanhã será hospeda das *Ilhas dos Amores*, as belezas destas.

Não detalhará mais: os estudantes poderão ver o que são os Açores e transmitir aos continentais as suas impressões, desse delicioso tincto que deixa as almas num repouso suave e bom.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado.

Penas é que a brevidade e a pouca publicidade da conferencia do sr. Carlos de Ornelas, não permitissem uma affluência tão grande como o merecia a sua interessante palestra.

Ao sr. Carlos de Ornelas agradecemos os cumprimentos com que se dignou honrar a *Gazeta de Coimbra*.

Interesses do Municipio

NOS terrenos que pertencem á Condesa de Camaride, entre a Cumeada e as Arcas de Agua, e que a Camara adquiriu, appareceu um importante nascente de agua, que, segundo nos consta, vai ser canalizada para o Parque de Santa Cruz, e, a seu tempo, para a Avenida Sá da Bandeira para ser utilizada nos projectados lagos e jogos de agua, que constituirão o maior realce dos aformoseamentos que ali se vão fazer.

A agua é tanto, que para poder ser explorada a pedreira que ali existe, foi preciso elevar aquella por meio de uma bomba com motor.

PROGRESSOS DE COIMBRA

O Parque de Santa Cruz

PARECE que para este lindo recinto, a pedido da Comissão de Turismo, vai ser transferido o guardavento da Igreja de Santa Cruz, que será colocado em uma das entradas do Parque.

Para a outra, consta-nos que sera transferido um lindo portico, o que só depende do assentimento do illustre Director do Museu Machado de Castro, sr. Antonio Augusto Gonçalves, que parece muito disposto a dispor nas suas mãos a autorização de essa transferencia.

O sr. Adães Bermudes, Director Geral dos Monumentos Nacionais, com quem a Comissão de Turismo conferenciou ha dias, concordou absolutamente com a pretensão da Comissão de Turismo, louvando-a.

O Parque de Santa Cruz, com estes dois antigos e interessantes porticos nas suas entradas, não ha duvida alguma que ficará muito engrandecido.

O Conselho de Arte e Arqueologia, estamos certos, que também auxiliará a Comissão de Turismo nesta sua importante iniciativa.

Ponte sobre o Tejo

A JUNTA geral do distrito resolveu, secundar o pedido da sua commissão de Portalegre, para que seja construida a ponte sobre o Tejo, na Barca da Amieira.

Colonias Maritimas

O chefe do distrito confiando no auxilio do publico está empenhado em realizar uma grande obra

O ILUSTRE Governador Civil deste distrito, capitão sr. Pires de Campos a quem não tem sido indifferente o problema da assistencia em Coimbra, a par do grande interesse que lhe merece o progresso da cidade pela qual tem pugnado valiosamente, convocou para uma reunião os representantes da imprensa afim de lhes expôr o que pensava sobre as colonias maritimas que, com um espirito de humanitarismo digno de todo o aplauso tem sido mantidas pelas Juntas de freguesia de Coimbra.

Essa reunião effectou-se ontem, pelas 14 horas.

Uma das verbas mais importantes para a manutenção das crianças pobres na praia, é aquella que é absorvida pela sua instalação.

Assim, o capitão sr. Pires de Campos, confiando na generosidade do publico de Coimbra, estava certo que este não se recusaria a contribuir, voluntariamente, com 10 centavos, que seriam acrescidos nos bilhetes de teatro, cuja empresa se prestaria a auxiliar também esta benemerita cruzada.

Com um fundo que s. ex.ª já conta, fácil seria a aquisição duma casa desmontável, que seria utilizada durante os três meses em que as crianças fazem uso dos ares e banhos de mar.

Para a realização deste objectivo seria nomeada uma comissão composta, entre outros, dos srs. presidente da Camara, representantes da Comissão de Assistencia, Juntas de Freguesia, etc.

Certamente que o publico não deixará de auxiliar esta obra benemerita em favor das crianças pobres, que com a realização do alvitre do sr. Governador Civil, poderiam ser em maior numero as beneficiadas.

A casa a adquirir seria destinada a comportar 80 crianças, e para a sua instalação o sr. Governador Civil encontrou já na Camara da Figueira da Foz toda a boa vontade e interesse.

O doutoramento

É EFFECTIVAMENTE hoje, ás 14 horas, que na Sala dos Capelos, presta-se a prova de doutoramento na Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Rui Couceiro da Costa, as quais terminarão hoje mesmo.

Marcos postais

OS marcos postais estão a reclamar uma pinturasinha para não perderem a cor encarnada com que foram nascidos e criados.

Alguns já passaram quasi ao branco e outros ao pardo.

Gado abatido no distrito

SEGUNDO uma estatística dos serviços pecuarios, no ano de 1927, abateram-se no distrito de Coimbra, para consumo publico, 7.144 cabeças de gado bovino, incluindo rezes adolescentes; 20.696 de gado caprino; 39.463 de ovino; e 2.820 de gado suino.

As festas da Rainha Santa

AS festas da Rainha Santa, em Coimbra, para manterem a fama, que, largos anos justamente alcançaram no país, precisam de corresponder aos progressos sempre crescentes da cidade, e obedecerem a um programa intellegendamente organizado, em que o *bom gosto*, a *ordem* e a *harmonia de tudo o que se fizer*, sejam factores principais do seu brilhantismo.

Não é isto, como se sabe, o que tem sucedido até aqui. Cada um tem feito sempre o que tem querido, sem obediencia a um plano geral e sem subordinação a uma entidade competente e responsável que centralize e dirija todos os trabalhos, a qual julgamos indispensavel para que as festas da excelsa Padroeira de Coimbra sejam hoje o que devem ser, e não o que tem sido até aqui, sem harmonia, sem arte e sem o sabor da epoca de intenso progresso que atravessamos.

E' isto o que pretende a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, e com toda a razão. Damos-lhe todo o nosso aplauso.

O joven architecto Paulino Montez, que em Paris esteve, em viagem de estudo, por occasião da ultima exposição de artes decorativas que se realizou na capital francesa, e que conhece bem os trabalhos e processos decorativos ali premiados, alguns dos quais levou á pratica com o maior exito nas grandes festas e exposições das Caldas da Rainha em 1927, está naturalmente indicado para receber o encargo de dirigir superiormente os trabalhos das festas da Rainha Santa, de acordo com a orientação que for estabelecida pela Comissão Central das mesmas festas, que, por certo, elaborará o respectivo programa com a intellegente colaboração de s. ex.ª e das comissões que se organizarem para auxiliar aquela.

E' isto, segundo as nossas informações, o que se pretende fazer, e que nos parece bem.

O que até aqui se tem feito na cidade, todos devemos concordar, que já está muito fóra do espirito da epoca, principalmente no que respeita a decorações e illuminações são precisos aspectos novos.

Para a realização deste objectivo seria nomeada uma comissão composta, entre outros, dos srs. presidente da Camara, representantes da Comissão de Assistencia, Juntas de Freguesia, etc.

Certamente que o publico não deixará de auxiliar esta obra benemerita em favor das crianças pobres, que com a realização do alvitre do sr. Governador Civil, poderiam ser em maior numero as beneficiadas.

Escola agricola para menores

NA proxima semana devem começar os trabalhos de levantamento da planta da ala norte do antigo convento de Semide, para, com a maior brevidade ali funcionar a escola agricola para menores em perigo moral.

Doutoramento

É EFFECTIVAMENTE hoje, ás 14 horas, que na Sala dos Capelos, presta-se a prova de doutoramento na Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Rui Couceiro da Costa, as quais terminarão hoje mesmo.

Marcos postais

OS marcos postais estão a reclamar uma pinturasinha para não perderem a cor encarnada com que foram nascidos e criados.

Alguns já passaram quasi ao branco e outros ao pardo.

Gado abatido no distrito

SEGUNDO uma estatística dos serviços pecuarios, no ano de 1927, abateram-se no distrito de Coimbra, para consumo publico, 7.144 cabeças de gado bovino, incluindo rezes adolescentes; 20.696 de gado caprino; 39.463 de ovino; e 2.820 de gado suino.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 23
RESOLVEU nomear socio honorario o Sr. Governador Civil pelos seus altos serviços prestados não só a esta Sociedade, mas também a Coimbra, nomeação esta que foi aprovada por unanimidade.

Sessão do dia 25
RESOLVEU convidar os Socios fundadores desta Sociedade a oferecerem os seus retratos, afim de se organizar um album de honra, e que ao mesmo tempo represente uma homenagem que esta Direcção quer prestar aos socios fundadores desta Sociedade que tão querida tem sido por todos os filhos de Coimbra.

TOMOU conhecimento da resolução tomada pela Comissão de Turismo á cerca das festas da Rainha Santa, sendo resolvido que o sr. presidente com a comissão de Turismo procurem o sr. presidente da Camara para que convoque uma reunião das entidades interessadas afim de se estudar o assunto.

RESOLVEU mais uma vez chamar a atenção da Assistencia para o assunto da mendicidade, pedindo em officio ao sr. presidente para mandar internar alguns mendigos que ainda se encontram por essas ruas.

RESOLVEU também fundar uma biblioteca, para o que vae officiar ás Casas Editoras e ás individualidades em destaque no meio literario, pedindo-lhe o seu auxilio, ao mesmo tempo que vae convidar todos os socios para que auxiliem esta iniciativa oferecendo alguns livros.

Ha 50 anos

Janerio 28
Carro português « Montenegro ». — O sr. Francisco Antonio de Carvalho Montenegro; vai mandar para a Exposição de Paris, o modelo de um carro da sua invenção. O carro « Montenegro » assim chamado pelo seu inventor, é destinado a cilindrar as estradas, tendo-as sempre lisas, firmes e bem calçadas.

Da sua adopção resultarão grandes vantagens economicas para o Estado e para as camaras municipais.

Janerio 29
José Vicente Gomes de Moura. — O *Coimbricense* lembra a admittição da Imprensa da Universidade, para ser colocado no salão nobre daquele estabelecimento, o retrato daquele professor e grande humorista que prestou ao ensino, com a publicação dos seus livros, relevantes serviços.

Gomes de Moura, foi director da Imprensa da Universidade desde 1831 a 1834, deixando-lhe a propriedade dos seus livros, cujo inventario tem sido a sua principal fonte de receita.

Janerio 31

Mata do Choupal. — Quando em Portugal o desprezo e o desleixo pela arborização é geral, consola ver que num ou noutro ponto do país começa a manifestar-se uma certa reacção contra este vergonhoso estado de coisas. A direcção das obras do Mondego está prestando excellentes serviços sob este ponto de vista ao distrito de Coimbra. O numero de plantações feitas na mata do Choupal desde Julho de 1867 até Julho de 1877, sobe a 10.565.

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: D. Amélia Rosa da Fonseca D. Maria José Ferreira Dr. Luis Rosete Alberto Gaetano Junior.

Amanhã: D. Albertina da Conceição Madeira e Santos D. Aida Correia Madeira Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto Coronel Moreira Sande.

Segunda-feira: D. Maria Rosalina da Paz Ruas Joaquim Mário Pessoa.

Terça-feira: D. Maria Julia Dias D. Maria Amélia Magalhães Meira

Antonio Silveira Antonio Pereira dos Santos Peça Licinio Pereira de Melo.

Quarta-feira: D. Brígida de Castro D. Ernestina Mesquita D. Hermínia Maria Marques Cordeiro

Francisco Gaetano Alvaro de Bastos Leite Braga

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, que muito agradecemos, o nosso amigo sr. João d'Azambuja, viajante da casa A. Cruz, Limitada, com Armazem de produtos químicos, especialidades farmacêuticas, instrumentos cirúrgicos, acessórios de farmacia e material para laboratórios, na Rua da Madalena, 29-2.º; Lisboa.

Decentes

Encontra-se já há tempo, retirada no leito, tendo já experimentado algumas melhoras, a sr.ª D. Maria Mendes Simões de Castro Gomes. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

REALISOU-SE no dia 23 a assembleia geral desta Associação para eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1928-1929, sendo aprovado a seguinte lista:

Assembleia Geral—Presidente: Prof. Alvaro de Almeida Matos; 1.º Secretário: Dr. Manuel Maria Frota; 2.º Secretário: Dr. Aureliano dos Santos Viegas.

Direcção—Presidente: Prof. Maximino de Moraes Correia; Vice-Presidente: Dr. Luiz Martins Raposo; 1.º Secretário: Dr. Mario Simões Trincão; 2.º Secretário: Dr. Lucio de Almeida; Tesoureiro: Dr. Carlos Balbino Dias; Vogais: Dr. José Cid de Oliveira; Dr. Eduardo Maria dos Santos.

Conselho Fiscal: Dr. Virgílio de Aguiar; Dr. Antonio Fernandes Ramalho; Dr. Manuel J. da Costa Soares.

A posse realisa-se na proxima segunda feira pelas 20 horas de meia.

BAILES

Grupo Musical Recreativo de Coimbra

REALIZA-SE, hoje, nesta colectividade, na rua Guerra Junqueiro, um baile, para o qual fomos convidados.

Ha um interesse enorme por este baile, que deve marcar para esta colectividade, uma festa encantadora.

Club Operario Conimbricense

FESTEJANDO mais um aniversario, realiza amanhã um grande baile o Club Operario, a simpatica colectividade da Couraça de Lisboa.

Vai ser uma noite de intensa alegria e de mocidade, pois que todos os bailes realizados nesta colectividade resultam em brilhantissimos. Agradecemos os convites que tiveram a gentileza de nos enviar.

Smart-Club

Hoje e amanhã Bailes carnavalescos

Exibição de 4 tangustas vindas expressamente de Lisboa.

Brevemente—Festa Selvagem, com grandes surpresas.

Esmerado serviço de restaurant.

Jazz-band, dirigido pelo maestro sr. Cezar Mogliano. Entrada gratis para as damas e brinde ás que se apresentarem mascaradas.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todas as quiosques e tabacarias.

FALECIMENTOS

COM 19 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes Pinheiro, saudosa filha do industrial de alfaiateria, sr. José Pinheiro. — Tambem faleceu o sr. Gabriel José da Gama, industrial de barbeiro. Era cunhado do professor primario sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu. Tratou destes funerais a agencia da Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

— Finou-se o sr. Manoel Henriques, que exercia a industria de transporte de mercadorias.

Tratou do funeral a agencia de Ilidio dos Santos Azevedo.

— Com 68 anos, faleceu a sr.ª D. Maria André, irmã do sr. Adrião Domingues, empregado na Prisão-Oficina.

— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu esta noite o sr. Eduardo Ferreira, continuou do Liceu José Falcão.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Realizou-se ontem, com enorme concorrencia, o funeral do sr. dr. Francisco José Horta e Costa, saudoso filho do sr. José da Costa Henriques, professor da Escola Normal Primaria.

No funebre cortejo incorporaram-se professores e estudantes e representantes doutras classes sociais, sendo oferecidas muitas coroas.

O extinto, que faleceu na Guarda, era 2.º assistente da Faculdade de Sciencias, e contava apenas 25 anos de idade.

Tratou do funeral a Agencia Horta.

Dr. Abel de Campos Paiva

NA proxima segunda-feira, 30 do corrente, pelas 10 e meias horas, será celebrada missa, na igreja de S. Bartolomeu, sufragando a alma do general medico, dr. Abel de Campos Paiva, filho illustre desta cidade, onde tem familia e teve sempre numerosos e dedicados amigos,

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 25-1-1928

PASSAGENS

Mangualde—Dr. Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva, contra João de Almeida da Fonte e outros.

Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

Portalegre—José Francisco Salgueiro e mulher, contra Jaime Correia Bigares.

Passou para a sr. dr. Amaral Pereira.

JULGAMENTOS

Castelo Branco—José Barateiro, contra Maria Angelina Ribeiro.

Confirmada em parte.

Tondela—Maximino Henriques, contra Antonio de Figueiredo e mulher.

Confirmada a sentença.

NOMEAÇÕES

Pela Presidencia do Tribunal da Relação foram feitas as seguintes nomeações:

Fernando Silva, nomeado escrivão do Juizo de Paz de Vagos, comarca de Aveiro.

Antonio Correia Gonçalves, nomeado official de delicias do mesmo Juizo de Paz.

JUIZO CRIMINAL

Policias correctionais effectuadas no dia 24:

Antonio das Neves e Antonio Cavaleiro, moradores na Povoia da Cioaga, pelo crime de ofensas á moral publica. Condenados cada um em 15 dias de multa a 15\$ por dia, e 100\$ de imposto de justiça.

José Duarte e mulher Maria da Conceição, de Santa Comba, Santo Antonio dos Olivais, pelos crimes de ofensas á moral publica e injurias contra Alfredo Ferreira. Condenados em 15 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto. Advogados de defesa, dr. Paredes, e de accusação, dr. Octaviano de Sá.

João Correia de Seica Cortezão, casado, proprietario, da Zouparria do Monte, acusado do crime de furto de milho. Por se ter provado que se tratava de uma questão de propriedade, foi absolvido. Adv. dr. Fernandes Martins.

João Rodrigues Costa, casado, residente no Ameal, pelo crime de arremesso de pedras. Condenado em 15 dias de prisão, substituida por multa a 10\$, 5 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto. Adv. dr. Coelho.

João Alves de Carvalho, solteiro, de Laveiro, por furto. Condenado em 30 dias de prisão correctional, 10 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto.

DIRECÇÃO DA POLICIA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foi julgada em processo sumario, Ollinda da Conceição, de 22 anos desta cidade, por falta de respeito á autoridade policial. Condenada em 110\$ convertidos em 22 dias de prisão por não ter pago.

CORRESPONDENCIAS

OVAR, 17.—Está definitivamente instalada, funcionando já, no quartel do extinto 3.º B. I. 24, a escola complementar. Oxalá o seu corpo docente veja coroado dos melhores resultados o seu trabalho.

A sua frequencia não é grande, o que não admira, não só por ter começado a funcionar tarde, como ainda, por não ser este o melhor estabelecimento de ensino para o meio. O melhor, era uma Escola Industrial ou uma Escola de Artes e Officios, mas, á falta de melhor, vamos andando com isto.

Retirou desta vila, fixando sua residencia em Espinho, o capitão do quadro de reserva sr. Louzada.

A Junta de parochia de S. Vicente de Pereira, officiu á Camara desta vila, pedindo-lhe para que empreque todas as diligencias necessárias, para a criação de um apeadeiro junto á passagem de nível de S. Miguel.

Afigura-se-nos que a C. P. não deixará de atender ao justo pedido, logo que officialmente suba até junto dela.

Este apeadeiro beneficiava muitissima gente. — C.

OVAR, 23.—Por uma comissão de moradores do Bairro de S. Miguel, foi promovido para ontem, uma hermesse cujo produto reverte para melhoramentos que vão ser levados a efeito na capela do mesmo bairro. Esteve muito concorrida abrilhantando-a uma banda de musica.

Na vizinha freguesia de Valega tambem ontem houve uma hermesse para melhoramentos da igreja. Foi muito concorrida, fazendo boa colheita.

Foram hoje presos vários indivíduos accusados de fazer parte dum

quadrilha de gatunos que ultimamente tem feito das suas nas capoeiras e sãlgadeiras. — C.

MORTAGUA, 17.—Esteve em festa no ultimo dia 8, o nosso prezado amigo sr. dr. Anibal Dias, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua estremeçada filha sr.ª D. Maria Isabel Dias. Os nssos parabens e agradecimentos pelo honroso convite que nos foi feito para tal festa.

Agora só para nós que ninguém nos ouve; para outra vez não vale tanto segredo.

Um carro de bois colheu o sr. Adelino Rodrigues dos Santos, pai do nosso bom amigo sr. dr. Manoel Rodrigues. Rapidas melhoras são os nossos votos.

Teve lugar na nossa carreira, no ultimo dia 8, a prova de inverno para disputa do Bronze Antonio José Gonçalves, illustre mortaguense e devotado patriota á causa do tiro nacional. 1.º classificado, Alberto Ferreira, com 89 pontos, é filho do homenageado (filho de peixe sabe nadar); 2.º, Benjamin F. Grê, com 88 pontos; 3.º, José Gonçalves, com 33 pontos e prêmio de consolação ao 11.º classificado Urbano Duarte (tenha paciencia é o azar e a falta de...) Esta prova foi bastante concorrida, tanto no dia da sua realizacao como ainda nos treinos.

No ultimo dia 8 foi jogar a Viseu o grupo de football da E. L., tendo perdido o jogo por uma bola, a unica medida durante a tarde. Mais um bocadinho de trabalho e serão uns adversários temiveis. — C.

Vinho da região do Dão

Vende A Brazileira a 1\$30 o litro. X Pede-se que experimentem.

Domingo Flores

Participa aos seus Ex.ªs Freguesas e Senhoras em geral que chegou a esta cidade com um grande sortido de artigos de GRANDE MODA, entre os quais Vv. Ex.ªs terão ocasião de apreciar a

Primeira colecção da Península de trabalhos em fillet manual, executados num convento de Espanha.

Completo sortido de colchas. Panos centros de meza, Toalhas de chá, Naprons, Aplicações, Encosto para sofas e cadeiras, Panos para pianos, Brises, Cortinados, artigos estes em varias côres.

Filiet preto, branco e cru. Completo sortido em sedas para CASACOS E VESTIDOS. Popelines de lã. Lenços suíços, grande novidade. Grande sortido em bordados em côr e applicações.

Albas para padres e rendas para altar. Meias, peugas e muitos outros artigos de difficil enuneração.

V. Ex.ª pode ver esta colecção na sua casa, sem

nenhum compromisso de compra, indicando morada a Domingo Flores, no Hotel Central.

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Benjamin de Campos Leitão, pretende licença para estabelecer um forno de coser pão na rua ou local de Cruz do Curral, freguesia de Espinhal, concelho de Penela, districto de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I aneja ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3492.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de Janeiro de 1928.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Não ha casas?

Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos da construção de casas em blocos de cimento armado, porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta até ás mais sumptuosas palacios.

Prestam-se desde já esclarcimentos na Rua do Poço, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra. X

Atelier de costura

Encarrega-se de todo o trabalho em roupa branca e de cor, tanto para homem como para senhora.

Rua da Mãosinha, patio do sr. Dias.—Oliveas. 6

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Augusto Julio, pretende licença para estabelecer um deposito de gasolina, no local de Boca da Calçada, freguesia de S. Miguel, concelho de Penela, districto de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I aneja ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovadas pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3565.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 12 de Janeiro de 1928.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Carteira perdida

Por esquecimento ficou, ás 10 horas da noite de 25 do corrente, sobre a mesa do correio, perto da Estação Nova, destinado ao publico para ali escrever, uma carteira muito usada, sem dinheiro mas com algumas cartas e outros papeis que só interessa ao dono. A quem a encontrou pede-se um grande favor de entregar no largo da Sota, estabelecimento de F. F. Ferreira, onde será bem gratificado.

"Casa dos Lanificios"

Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 108, 110. X

Advertisement for Urotropina Schering. Includes text: 'Se não é "Schering" não é Urotropinal', 'A Marca Schering', and 'e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering".' Also features a diagram of a medicine bottle and a person's head.

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras.

Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Aluga-se um rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa do Montarrio n.º 18. Para tratar na mesma casa. X

Aluga-se um andar superior da casa da Quinta da Arregaça n.º 22.

Tem 14 divisões, Salão Jardim e Garage. Informa-se na mesma n.º 24. X

Automovel europeu—15 H P, sete logares, estado novo, vende-se.

Nesta redacção se informa. 5

Armação envidraçada vende-se em perfeito estado de conservação, para mercearia ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em Carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 balcões e uma escrevanhinha. Ainda não serviu.

Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Arrenda-se uma casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X

Casas arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72.

Teem quintal, capoeira, e tanque para lavagem.

Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Rua Oliveira Matos. Ao fundo das Escaldas do Liceu. X

Canários e canarias, bons e legitimos. Também ha mesticos de dinstiligo e de verdilhão. Nesta redacção se diz. 1

Casa aluga-se a do Bairro Sousa Pinto, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrumações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica.

Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

Comensais Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

Dinheiro empresta-se, com hipoteca, até á quantia de 90 contos. Informa-se no cartório do Dr. José Ferreira. 5

Estantes vendem-se duas, e um pequeno escritorio envidraçado, em boas condições.

Para tratar, Rua Adelino Veiga, 46, com Armando Neves. X

Emprestam-se 40.000\$00 por hipoteca, juros em boas condições.

Informa o Escritorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. 3

Homem de 48 anos, sabendo ler e escrever, com alguma prática de agricultura e comercio, e desejava collocação. Não faz questão de ordenado.

Nesta redacção se diz. 2

Maquina de costura. Singer Vende-se 250\$00 escudos Rua da Sofia 74. X

Mulher para dias offerece-se para todo o serviço e toma-se conta de roupas lavar e correr. Rua do Loureiro, 20. Trata-se das 12 horas em diante.

Maquina de braço para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 27. X

Offerece-se individuo que sabe ler e escrever e que dá abonações, offerece-se para serviços auxiliares ou de fiscalização de armazem ou obras, de continuo de escritório, etc.

Nesta redacção se diz. 2

Professora com o curso de Letras ou Sciencias, precisa-se para um collegio da Beira, interna.

Nesta redacção se diz. 9

Padaria trespasa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 95, 1.º andar, 1-a-X

Quartos espaçosos com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

Quartos com ou sem pensão, por preço modico. Travessa das Lapas, 15, Celas. X

Quarto grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

Quinta vende-se nos Olivais, proximo do electrico, composta de arvoredos de fruto de todas as qualidades, vinho, oliveiras, terra de semeadura com agua de nascente etc.

Tem casas para habitação e adega. Informa-se nesta Redacção. 1-t-s.

Rapaz precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembarço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.ª, Limitada. X

Socio capitalista precisa-se para negocio sério, garantido e de lucros absolutamente garantidos. X

T. Sá ensina com toda a proficiencia inglês e francés. Rua do Correo, 74-2.º. X-1

Trespasa-se uma padaria no logar e freguesia de Barcouço bem afreguesada.

Para tratar com José da Silva Tenda, no mesmo local. 3

Trespasa-se loja de mercearia e vinhos, com reitro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção X

Taberna e mercearia, trespasa-se. Informa-se na Ladeira do Baptista, 2. X

20.000\$00 por, leira. Tem o escritorio com Procuradoria, junto do Advogado Dr. Antonio Leitão. 5

Bom piano para estudo, vendido-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Casa com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

Rapariga precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia—Olivais. X

Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

Postais:

Copias de quadros celebres. Recebeu Tabacaria Patria—Coimbra. 6

Plano vende-se muito barato. Informa-se com José Antunes Filho, Santo Antonio dos Olivais. 2

AUGUSTO MARQUES DA COSTA

RUA DA SOFIA, 123-125

(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de porco, que consta de chouriços, fariñheiras, morceles, paio, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.ªs para as minhas especialidades, encontrarão tambem á venda finissimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, xaropes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos

Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 2 do proximo mês de Fevereiro pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça e será entregue a quem maior lance offerecer, a limpeza do lugar de Eiras, durante o corrente ano.

A base de licitação é de 50\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria desta Camara, onde podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Janeiro de 1928.

O Vice-Presidente, Frederico Sanches Moraes.

Declaração

Luiz José dos Reis, solteiro, de 41 anos, tipografo, morador actualmente nos Olivais (S. Sebastião), declara para todos os efeitos legais e para que ninguém possa alegar ignorancia, que o seu nome é

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

José Alves Valente

Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos

Rua da Sofia, 22-1.º : T. 422 — Coimbra

Na Secção de Procuradoria: Administração de bens, Cobrança de dívidas e de rendimentos, amigavelmente. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Obtenções de Certidões e de outros documentos. E quaisquer outras diligencias. Etc., etc.

ABERTO DAS 11 HORAS EM DEANTE

Carnaval de 1928 : Artigos de novidade: Serpentina, Confeti, Lanchas perfumes, Etc. VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO, EM COIMBRA, A **Tabacaria Pátria**



Placido Vicente & Comp., Lda
Telef. 453 - Rua da Sofia - Coimbra

O maior depósito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

Cal hidraulica da Martingança
Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL

Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.

Terá ensejo de verificar o stock e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.



O seu Fogão de Pressão fará o serviço de 3 fogões—sem que por isso gaste mais petróleo—desde que lhe adapte uma **TREMPE VACUUM** que sómente custa **24 ESCUDOS**

Vacuum Oil Company

Trempe VACUUM



Linda Quinta

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento. Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra, correm editos de 30 dias, citando Germano Ramos Ribeiro, divorciado, ausente em parte incerta, para, no prazo de 10 dias, decorrido que seja o prazo dos editos, pagar a quantia de 834\$88, importância de custos e selos, contadas na acção de divorcio que lhe moveu sua ex mulher Maria Roseira, residente em Coimbra, e bem assim as custas acrescidas na respectiva execução que lhe move o Ministerio Publico, ou para dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver ao exequente o dirdito de nomear e a execução correr seus termos até final.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, **João Pais da Cunha Mamebe.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara — **Luis Osório.**

Comarca de Coimbra Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 19 de Fevereiro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os bens abaixo mencionados, penhorados na execução por custas e selos, movida pelo Ministerio Publico contra Antonio Alves Mendes, casado, comerciante, de Cernache:

N.º 1

Diferentes lotes de fazenda e outros objectos, cujo valor e natureza se declarará no acto da praça.

N.º 2

Uma terra de rega de semeadura no sitio da Cruz do Potre, limite de Cernache, que vai á praça no valor de seis mil escudos.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1928.

O escrivão, **João Pais da Cunha Mamebe.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª vara, **Luis Osório.**

Concurso medico

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Gois, faz publico que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, c. n.º 2 da segunda publicação deste anuncio no **Diario do Governo**, para provimento do logar vago de medico do partido municipal deste concelho, com residencia nesta Vila de Gois, ordenado anual de esc. 400\$00 e melhorias anuais de 5.360\$00 e pulso sujeito á tabela.

Todos os requerimentos, instruidos com os documentos exigidos por lei, serão recebidos no referido prazo, na Secretaria da Camara Municipal deste concelho, em todos os dias uteis, das onze ás dezesseis horas.

Gois, Secretaria da Camara Municipal, 24 de Janeiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, **Francisco Pereira Zagalo.**

Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, fígado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.

Apartado n.º 285.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

Segunda Vara Editos de 30 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra, cartorio do 4.º officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados Antonio Ferreira, 2.º sargento e mulher Maria Ferreira; Agostinho Ferreira, solteiro, maior; Felicidade Ferreira, casada; Maria Emilia Ferreira, maior; Margarida Ferreira, maior; Adelia Ferreira, maior; Domingos Carvalho, solteiro, maior, e Maria Mauricia Ferreira, solteira, maior, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe e avó Maria Tereza, viuva, moradora que foi nos Casais, freguesia de Eiras.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, **João Pais da Cunha Mamebe.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, **Luis Osório.**



Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas pertencentes aos herdeiros de D. Candida da Silva Pontes.

Uma, na rua de Matematica n.º 7, com um andar e quintal.

Outra, na Couraça dos Apostolos n.º 38, com 3 andares, aguas furtadas e loja.

Outra, na rua das Flores, n.º 45, com 2 andares e loja.

Outra, na rua João Jacinto, n.º 45 e 47, com um andar e loja.

Recebe propostas, Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, n.º 55.

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 26 do proximo mez de Fevereiro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação os seguintes moveis e imoveis:

1.º

Um pote de lata, muito uzado, que levará 500 litros; no valor de 30\$00;

2.º

Outro pote de lata, muito uzado, que levará 500 litros, no valor de 30\$00;

3.º

Uma propriedade, que se compõe de morada de casas, com altos e baixos, pateo, eira, currais, casa de celeiro, vinha e terra de semeadura, sita no lugar de Vila Pouca, freguesia do Amial, no valor de 40.000\$00;

4.º

Outra propriedade, que se compõe de terra de semeadura, com oliveiras; eucaliptos e pinheiros, denominada o Outeiro, no sitio da Costa, limite de Vila Pouca no valor de 12.000\$00;

5.º

Outra propriedade, com diferentes arvores de fructo, que se compõe de terra de semeadura com oliveiras, pinheiros e figueiras, denominada a Quinta do Barrôco, limite e freguesia referidos no valor de 25.000\$00;

6.º

Um Pinhal, denominado Parvoice, no sitio da Costa, limite e freguesia referidos no valor de 4.500\$00;

7.º

Uma terra de semeadura, com olival e pinheiros no mesmo sitio da Costa, limite e freguesia, ditos no valor de 3.500\$00;

8.º

Um pinhal, denominado das Figueiras, no sitio do Rascão, limite e freguesia ditos no valor de 400\$00;

9.º

Um pinhal, no sitio da Serra, limite e freguesia de Vila Pouca do Amial no valor de 100\$00;

10.º

Uma terra de semeadura, no sitio do Serrado das Eiras, dito limite e freguesia, no valor de 8.000\$00;

11.º

Outra terra de semeadura, no mesmo sitio do Serrado das Eiras, dito limite no valor de 8.000\$00;

12.º

Uma insua, que se compõe de terra de semeadura, sita no Campo de Vila Pouca, freguesia do Amial, denominado Espadaneira, no valor de 34.000\$00;

13.º

Uma propriedade, no sitio da Espadaneira, no campo de Vila Pouca, freguesia dita, no valor de 1.600\$00;

14.º

Outra propriedade, tambem no sitio da Espadaneira, no campo de Vila Pouca, freguesia dita no valor de 1.000\$00;

15.º

Outra propriedade, no sitio da Espadaneira, freguesia do Amial, campo de Vila Pouca, no valor de 4.500\$00;

16.º

Outra propriedade, no Campo, no sitio dos Barracas, limite e freguesia ditos no valor de 6.000\$00;

17.º

Outra terra de semeadura, no Campo, no sitio dos Borraças, limite e freguesia, ditos no valor de 2.000\$00;

18.º

Outra terra de semeadura,

no sitio dos Borraças, no Campo de Vila Pouca, freguesia do Amial, no valor de 2.000\$00;

19.º

Um olival atravessado em parte por um caminho, no sitio da Coitada, limite e freguesia de Santa Clara, no valor de 5.000\$00;

20.º

Outro olival no sitio do Vale Rosal, limite e freguesia de Santa Clara, no valor de 12.000\$00;

21.º

Outro olival denominado Olival da Justiça, no sitio do Vale Rosal, limite e freguesia ditos no valor de 4.500\$00;

22.º

Uma morada de casas, com dois andares e aguas furtadas, situada na Rua Dr. José Falcão com os n.ºs 65, 67 e 69, freguesia da Sé Nova desta cidade; no valor de 25.000\$00;

23.º

Uma quinta, denominada Casal da Baleia, ao Vale Meão, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, no valor de 10.000\$00.

— Estes predios pertenciam á falecida Dona Maria da Anunciação Cruz Vieira, solteira, que foi moradora no lugar de Vila Pouca do Amial, como consta dos autos de arrolamento de bens por falecimento da mesma, em que é requerente o digno Agente do Ministerio Publico desta comarca de Coimbra, cujos bens pertencem ao Estado por virtude da sentença proferida nos mesmos autos, que transitam em julgado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal, ficando a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 1.º officio, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio Duarte Dias de Andrade.**

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

JAZZ

FABRICAÇÃO FRANCESA
 DESPERTADOR DE PRECISO
 A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

CARNIVAL

Confetis Lança perfumes e Serpentina

Revende aos melhores preços **Luza Athenas, Limitada**
Rua do Arnado, 140 — COIMBRA

Optica mais Barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda., Rua do Almado, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

TEATROS & CINEMATOGRAFOS

Berta Singerman

O recital unico no Teatro Avenida

A PLATEIA de Coimbra, reatou ontem, neste recital, a sua tradiçao prestigiosa.

As aclamações vibrantes que dispensou a esta extraordinaria animadora da poesia, a maneira como foi escutada, demonstrando bem que foi compreendida, a concorrência entusiastica fazendo esgotar ás primeiras horas do dia a lotação dessa casa de espectaculos, tudo isto é motivo para julgar que, quando a Arte é empolgante, a plateia desta cidade sabe, como nenhuma, acarinhar e prestar culto.

Berta Singerman que tem vindo de triunfo em triunfo, por varias partes do mundo, a receber a consagração dos seus meritos, poucas vezes terá tido occasião de sentir tão proximo da sua sensibilidade artistica, o carinho e os aplausos freneticos como aqueles que a escutam, vibrando de emoção, lhe deu na noite de ontem, na sua festa de Arte.

Mas a extraordinaria animadora da poesia, como se intitula, bem mereceu essas homenagens.

Ela é, de facto, a criadora de uma nova arte de declamação.

Ela sente a alma dos Poetas e interpretando as suas poesias, realiza este verdadeiro milagre — comunicar aos que a escutam, esse seu delicado sentir, essa magia de sensibilidade e de superior cultura.

Ha em Berta Singerman, qualquer coisa de sobrenatural, de divino, que arrebatou e prende, que subjuga e tortura.

Na sua voz que tem modulações maravilhosas, doloridas e estridentes, angustiosas e alacres, presente-se, por vezes, o cava marulhar das ondas alterosas, o sibilo arripiante do vento enfurecido, o som dolente ou festivo do sino que se reprecute pelos espaços, a sufocação trágica da dor que aniquila, a amargura cruciante da saudade que esmaga, o cristalino riso da alegria que delira, a suavidade ingenua da infantil satisfação.

Ha nos seus olhos, a que o mar disputa a cor, expressões misteriosas, profundos sorrisos, iluminantes alvoradas, que representam estados de alma, refletindo maravilhosamente o sentir dessa ex-

traordinaria animadora da poesia.

Os seus braços que a natureza caprichosamente modelou para complemento destas perfeições artisticas, esvoaçam ou então alindam a sua gentil figura, e as suas mãos de dedos fuselados são, por vezes também, delicadas garras que se crispam ou molemente se abrem como se delas caíssem soltas as petaladas das rosas...

Nesta notavel *óiseuse*, tudo é harmonioso, ritmico, artistico — a voz, o gesto, a figura a expressão fisionomica, a dicção apropriada, a composição do busto, o movimento dos braços, a colocação dos olhos.

Pode, na verdade, dizer-se que Berta Singerman, é a criadora duma nova forma de declamação.

Poesia representada? Talvez, mas essa representação de tal forma discreta na gesticulação, de tal maneira declamada, servindo-se da voz unicamente para as necessarias inflexões, que deve ser esta, certamente, a forma verdadeira de interpretação da poesia.

O recital de Berta Singerman foi um acontecimento artistico.

Para que dizer que a plateia sublinhou com melhores aclamações esta ou aquela poesia desse programa inteligentemente elaborado, que Ela melhor nos impressionou na interpretação deste ou daquele poeta, se em todas as poesias recitadas, Ela foi grande, extraordinaria, maravilhosa, arrebatadora?!

O publico de Coimbra, bem sentiu a sua grande Arte de iluminada e victoriosa das plateias, e aclamando-a e consagrando-a, mostrou-se digno da visita dessa notavel *óiseuse* que tem vindo de triunfo em triunfo, e por varias partes do mundo, a impor os seus novos melodos e motivos de Belesa para a Poesia e para os Poetas.

Bem haja pela grande hora espiritual que nos deu, pelo encantamento que nos trouxe, pela saudade que nos causou.

Bem dita seja a sua Arte.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quióscues

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmácias:

4.º turno — Farmacia Donato, rua Ferreira Borges.
Farmacia Pereira, rua Caadido dos Reis.
Farmacia Silva Marques, rua da Sofia.

Para o degredo

COM destino á Africa, onde vão cumprir a pena de degredo, seguiram para Lisboa os seguintes prêsos:

Antonio Gonçalves, homicidio, condenado em 20 anos.
Francisco Neves da Silva, ofensas corporais, 2 ou 3 anos.
Manuel José do Nascimento, homicidio, 2 ou 3 anos.

Antonio Dias Roncero, e Manuel Marques, por furto, ambos condenados em 5 ou 7 anos e meio.

Francisco Bordalo, Francisco Gambôa, Artur Soares, por furto e todos condenados em 2 ou 3 anos.

Manuel Antonio Arrifano, ofensas corporais, 5 ou 7 anos e meio.

Jacinto Matias, homicidio, 2 ou 3 anos.

Manuel Augusto, fogo posto, 25 anos.
Joaquim Marques, o *Bacalhau*, homicidio, 2 ou 3 anos.
Maria da Conceição, infanticidio, 3 ou 4 anos e meio.

Linha ferrea

COMECARAM já a ser substituidos por rails canelados, os rails da linha da Lousã, do largo da Avenida Navarro.

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Isidora da Conceição, rua Direita, contra Maria dos Anjos, a *Batata*, da mesma rua, por insultos;

José Coelho da Silva, industrial, contra Silvina Vidal e Assunção Russo, por difamação;

Casimiro Simões, comerciante, contra Maria da Boa Morte, rua Direita, por insultos;

Filomena Lopes, Escadas de S. Cristovão, contra seu marido Joaquim Lopes e seu filho Augusto Lopes, aprendiz de tipografo, por agressão.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

João Maria Correia Cardoso, de 19 anos, cosinheiro, de Coimbra, queimaduras no pé esquerdo.

Furto

FOI preso Mario da Fonseca Bruno, residente na rua do Padrão, que apro-

veitando a ausencia de Manuel Barbosa, quinquelheiro, morador no Casal Ferrão, lhe assaltou a casa, roubando-lhe varios objectos.

Prisões

FORAM prêsos: José Maria Jorge, de S. Martinho do Bispo, por dano, e Manuel José Teixeira, de Valença do Minho, por desobediencia á autoridade.

Por desordem, foi prêsos esta noite, no Terreiro da Erva, Manuel Martins Velindro, marceneiro, desta cidade.

Por suspeitas, foi prêsos esta noite, numa taberna da rua Nova, Adelino Alves, natural de Lisboa.

Raiva

PARA se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, veio para esta cidade, Armando da Costa Abrantes, de Vendas de Galises, onde foi mordido por um cão atacado de raiva.

Desastre

COM esfacelamento completo da mão esquerda, com explosão de dinamite, deu esta noite entrada no Hospital, Manuel Francisco de Almeida, do Colmeal, Gois.

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

EM virtude de estar demissionaria a direcção da Associação de Football de Coimbra, não se realisam amanhã jogos officiaes.

Associação Naval União de Coimbra

REALISA-SE amanhã, pelas 15 horas em Santa Cruz, uma *match* amigavel entre as 1.ªs categorias da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e o União Football Coimbra Club.

A. A. Academica em Aveiro

A CONVITE do Sport Club Beira Mar, desloca-se amanhã a Aveiro, a 1.ª categoria da Associação Academica.

Iluminação do Parque da Cidade

A CAMARA de Tomar officiou á Commissão de Turismo, pedindo-lhe que a informe das dimensões dos globos da iluminação do Parque da Cidade e da casa fornecedora, a fim de, assim orientado, poder adotar o mesmo sistema de iluminação em algumas praças e ruas de aquella cidade.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

31 de Janeiro

O 31 de Janeiro foi um movimento de reacção, um movimento de afirmação de principios, em que, pela primeira vez se degladiaram, sangrentamente, duas ideias opostas — a Republicana e a Monarquica.

Estavam todos possuidos da melhor boa-vontade e do mais encendido patriotismo.

Queriam uns a salvação do País pelas fórmulas monarchicas, outros pelas republicas, mas todos os lutadores da revolta do Porto eram incontestavelmente patriotas.

Porisso causaram á Nação, que se alheava de lutas politicas, a maior repulsa as perseguições que, apoz a sufocação do movimento, se iniciaram contra aqueles que tinham sabido lutar e ficar vencidos, com honra, por uma ideia.

E' necessario que venha para o nosso País uma era de paz perpetua e de felicidades.

Os lutadores de qualquer dos campos, em 31 de Janeiro de 1891, queriam assegurar-no-lhe.

Porisso, passando na terça-feira mais um aniversario dessa data historica, curvamo-nos perante a saudosa memoria daqueles que, em 31 de Janeiro de 1891, no Porto, souberam lutar, com o brio de verdadeiros portugueses de outras éras, pelas ideias a que se dedicavam com alma e com caracter.

Ministro da Justiça

O *Diario do Governo* de 24 do corrente e ante-ontem chegou a esta cidade publicava já o decreto autorizando as verbas de 625 contos para a compra do Palacio Ameal, e 1.000 contos para as obras de adaptação do mesmo a Palacio da Justiça.

Coimbra deve estar grata ao illustre Ministro da Justiça, sr. Dr. Manuel Rodrigues, porque além deste importante melhoramento que a cidade de ha muito aneciava, se exa prestou-lhe outros serviços que não devem ser esquecidos.

Alargou as areas do Tribunal da Relação e dos tribunais de primeira instancia: concedeu já duas verbas na importancia de 390 contos para a construção da nova cadeia comarcã, cujos trabalhos vão decorrendo com actividade; criou o Instituto de Criminalogia, interessando-se ainda por tudo que diga respeito aos interesses de Coimbra, não tendo desamparado a comissão que ha dias foi a Lisboa, e que ali obteve o deferimento de varias pretensões.

O sr. Dr. Manuel Rodrigues não tem, pois, esquecido a cidade, de que tem demonstrado ser um grande amigo.

Advinhas
DECIFRAÇÃO da anterior —
Relogio.
Indo eu por aqui abaixo,
Deus guarde vossas mercês.
Levo ás costas quem procuro.
Na barriga quem me fez.

O novo mercado

PODE considerar-se em via de proxima autorisação o pedido feito pela Camara para aplicar 2.000 contos do emprestimo na construção do novo mercado. Este ponto julgamo-lo resolvido quanto ao dinheiro para a obra.

Falta, porém, resolver e depressa o problema da localização do mercado, ponto essencial de difficilissima solução.

Ou o mercado fica onde está, para o que chegam os 2.000 contos, ou se escolhe outro sitio, e então será preciso arranjar outro tanto.

Tem muitos inconvenientes o sitio actual: é pouco espaçoso, é humido e frio, pois nem sequer ali bate o sol no inverno e de verão só muito por favor. Desaparecendo dali o mercado podia estender-se á Avenida Sá da Bandeira até ao edificio dos Correios, que ficará fazendo testa á bonita Avenida, e esse lindo edificio completamente desafrontado.

Mas aonde ha de a Camara ir buscar o dinheiro para o mercado noutra parte?

Nem o tem nem facilidade de o obter. O que ha a fazer em tais circunstancias?

A Camara, visto tratar-se de assunto tão importante, faz muito bem em convocar para uma reunião todos os municipios que ali queiram ir dar o seu parecer sobre este assunto. Livra a sua responsabilidade e ouve opiniões mais ou menos aceitaveis.

Nos melhoramentos em projecto que a Camara e o Turismo tem, sejam preferidos os que tudo tem por fazer aos que melhor ou pior já estão feitos e esperam transformação. E por isso que desejaríamos que a Avenida Sá da Bandeira ficasse para mais tarde, depois da regularisação e embelesamento do Penedo da Saudade, onde todos os dias vão visitantes e que está mostrando o maior desprezo por um dos mais afamados sitios de Coimbra.

Santo Antonio dos Olivais, tão aprasivel e pitoresco local, pelas suas lindissimas vistas, também é ponto que ha muito deveria merecer a atenção da Camara e do Turismo. E' também um sitio muito visitado, onde se não tem gasto um centavo em qualquer melhoramento.

As capelinhas que se acham na escadaria precisam de ser restauradas e reconstituído o bonito presepio que havia no terreiro detrás da igreja.

Estivemos ha poucos dias ali e fomos informados de que estão guardadas e perece que em poder do rev. paroco da freguesia, as interessantes figuras desse presepio, que fez a alegria de tanta gente mo. a e até de adultos que não perderam o amor a este quadro biblico.

Para reformar e reconstituir o presepio, talvez o mesmo paroco se prestasse a isso, dando-lhe a verba precisa, como fez na lindissima sacristia, onde se houve como um habil mestre de marnearia.

A cadeia comarcã teve agora mais 200 contos de dotação para as obras: o palacete Amial vai sofrer grandes obras de transformação na sua fachada do lado da rua da Sofia; novos edificios para os correios e caminho de ferro; ampliação das linhas electricas, etc., etc. Coimbra daqui a poucos anos poderá mostrar-se muito mais alindada, parecendo uma dama na flor da sua idade, muito garrida e toncada, pintadinha de fresco e saias curtas, fazendo inveja a muita gente nova.

E já então estaremos *consoladinhos* por vermos a nossa terra esplendidamente iluminada pela energia que nos virá do Lindoso e com novas linhas electricas.

Antes de terminar este artigo, temos de esclarecer o seguinte ponto: a *Gazeta de Coimbra* nunca deixou de preferir a construção do novo mercado noutra parte. Apenas vê a difficuldade financeira a pôr impedimentos á realização desta obra, que é absolutamente necessario que se faça. A grande corrente, e cada vez maior, é fazer o mercado noutra local. Esta opinião accntua-se cada vez mais.

Falta de cambiais

NO salão nobre da Associação Commercial e Industrial de Coimbra realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma reunião de todos os comerciantes e industriais importadores, a tomarem resoluções sobre a falta de cambiais que se nota na nossa praça, o que muito prejudica o crédito desse comercio no estrangeiro e embaraça o cumprimento de compromissos tomados.

Electricos

AOS carros electricos abertos que andam agora por aí em circulação puzeram o nome de carros para os asmaticos por receberem ar e vento por todos os lados.

As damas queixam-se de frio nas pernas, mas a culpa é delas por andarem muito desajustadas até aos joelhos e algumas até um poucoquinho mais acima.

Em chegando o tempo morno todos queriam andar nesses carros por serem mais tomados e mais jantados.

Isto das saias curtas foi uma moda dos diabos que constipa muita gente. Nós conhecemos uma dama que abusa um pouco da moda, que já este inverno apanhou a *grippe* três vezes e não ficará por aqui.

Caça

A COMISSÃO Concelhia Venatória de Coimbra tem continuado a soltar casais de perdizes nos arredores desta cidade, dos 600 casais que havia encomendado no Alentejo.

Para não incorrerem na multa de 260\$00, os individuos que tiverem perdizes engaioladas, devem entregalas á referida comissáo.

A mesma Comissáo nomeou já 6 guardas para a fiscalizaçáo da caça no tempo de defeso, os quais em breve devem prestar juramento, para iniciarem aquela fiscalizaçáo.

Antero de Qental

POR nos ter chegado tarde, não podemos publicar hoje a continuação do importante trabalho *Algumas palavras sobre Antero de Qental*, do nosso distinto colaborador sr. Nuno Catarino Cardoso.

Estrada da Figueira

FORAM concedidos 1.500 contos para a reparação da estrada da Figueira, no sitio da Geria, proximo de Coimbra, onde as ultimas mundações do Mondego originavam um grande rombo.

Este numero foi visado pela Comissáo de Censura

Por ser feriado nacional, não se publica na terça-feira a «Gazeta de Coimbra».

Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes
MEDICO
R. Visconde da Luz, 87-1.º
CLINICA GERAL
Consultas das 14 ás 17 horas.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas
Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**
EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas
Ano XVII Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1928 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2150

Algumas palavras sobre Antero de Quental

O seu fisico

Alguns traços fisionomicos de Antero. — Como ele descreve parte dos males de que soffria. — O receto da loucura. — Opinião do Dr. Manoel Bento de Sousa e de Charcot acerca da doença de Antero. — O que a esse respeito pensavam Sousa Martins e os Drs. Jaime Cortezão e Fidelino de Figueiredo. — As causas directas e indirectas que levaram o autor dos Sonetos ao suicidio.

Alto, delgado, muito alvo, rosado e olhos azues claros. Barba intensa crespada e loura. Basta e emaranhada trunfa de cabelos tambem louros, que lhe rompiam acima dos supercilios, deixando apenas a descoberto um dedo de testa, e indo voejar ao longe sobre os hombros e espaldas.

Tais são os principais traços fisicos de Antero, que foi, indubitavelmente, um doente, sendo grande o desequilibrio existente entre a sua intelligencia vigorosa e o corpo cheio de achaques agravados por uma perigosissima doença nervosa, soffrida em 1874, e da qual nunca mais se restabeleceu por completo.

Sem ter as cruéis fobias que torturaram e ensombriaram a vida de Camilo e Fialho, como demonstrei no segundo volume dos meus *Escreptores Portuguezes — Camillo — Fialho e Eça*, Antero soffreu, todavia, bastante fisicamente. E ele mesmo quem no-lo diz nestas preciosas notas patologicas:

Não estou peor, e, apesar de me custar a escrever um pouco longamente, ainda posso traçar meia duzia de linhas. Mas a monotonia dum viver condemnado a uma quasi immobilidade produz-me uma agitação de espirito, ou se quizeres, de cerebello, que chego em momentos a temer disparar em loucura.

Uma inquietação, um susto, uma apreensão, um mau humor, coisas que juntas e prolongadas dão a somma dum verdadeiro tormento.

(De uma carta escrita em 1866, a Germano Meirelles). Passados oito annos, acrescentava ao mesmo:

Apossa-se de mim, em certas epochas, uma inercia verdadeiramente invencivel. E' effeito da doença, e tambem dum certo abatimento moral em que vou cahindo. Se não fossem as boas leituras com que me entretenho algumas horas, creio que dava em idiotia. Sinto-me descer gradualmente. Isto ás vezes entristece-me, mas acabo sempre por me conformar.

Final, a vida reduz-se a pouco e vale pouco. Pela minha parte, dava de boamente, a minha por completa e concludida. Mas a natureza não me faz essa fineza e o suicidio repugna a certos meus sentimentos mornes.

Deixo-me pois ir vivendo sem bem perceber porquê e para quê.

A doença avançava, impiedosamente, e um ano depois (em 1875), asseverava a João de Faria e Maia:

No meu estado de doença, quasi entrevado, pois já é raro que possa sair de casa, que seria de mim se não fosse a leitura?

Ao grande poeta João de Deus, escrevia Antero, em 1882:

Desculpa-me mas nem sempre sou senhor da minha vontade, ain lá para coisas que pedem um pequeno esforço. Tal é a miseria do meu nervoso!

Em vez de ser senhor dos meus pensamentos e da direcção d'elles, são os pensamentos que me dominam e dirigem.

Em 1885, em uma carta datada de 28 de Março, volta a occupar-se do desarranjo singularissimo dos seus nervos, mal que progredia velozmente, até que, em 1888, três annos antes de se ter suicidado, fez esta dolorosa confissão a Henrique das Neves:

... tal é o estado desgraçado dos meus nervos, que nem para escrever uma carta posso ás vezes, durante largas periodos contar comigo! Explicar-lhe por meudo esta extravagancia rara, este horror morbido á pena e papel e a toda a redacção que, me acomette, seria tedioso e talvez incomprehensivel, pois chego a persuadir-me que os phenomenos singulares, que em mim se dão, só podem ser comprehendidos e explicados por um medio alienista.

Tendo quasi que horror pelo seu semilhante, minado pela doença e pelo seu pessimismo, supondo a Patria perdida, o fim de Antero difficilmente vencidos os ultimos escrúpulos morais, poderia deixar de ser diferente daquele que foi. Afinal, de que é que padecia Antero, para que tão variados e grandes fossem os seus constantes queixumes?

Segundo ele mesmo affirmava, soffria de uma doença nervosa que umas vezes o impelia a praticar os mais contradictorios actos, levando-o, noutros momentos, quasi que a odiar o trabalho que, outras occasiões amava, sobremodol.

Na opinião de medicos illustres (refiro-me neste momento ao Dr. Manoel Bento de Sousa), Antero tinha uma lesão de espinha; segundo o Dr. Charcot, notavel especialista de doenças nervosas, e em cuja casa de saúde Antero esteve em Franco, por mais de uma occasião, « de uma doença de mulher, transportada num corpo dum homem — o histerismo », para o que lhe aconselhava a hidroterapia.

Sousa Martins, baseando-se em determinados estigmas de degenerescencia que aponta, conclue que Antero padecia de varias fobias cuja autenticidade o sr. Dr. Jaime Cortezão contesta no seu curioso livro — *A Arte e a Medicina — Antero de Quental e Sousa Martins*.

Sejam, porém, quais forem as fobias de que realmente padecia Antero, e de facto soffreu de algumas, não deve restar a menor duvida de que era um doente de vontade, como muito criteriosamente afirma o sr. Dr. Fidelino de Figueiredo, autor de notaveis estudos de critica litteraria, no seu livro — *Historia da Litteratura Realista*.

Alguns dos exemplos atraz citados confirmam plenamente esta asserção e mostram, igualmente, parte dos variados achaques que perturbaram a vida do Solitario de Vila do Conde.

Antero não tendo sido um *pantofobico* nem um *nosofobico*, foi, contudo, um *fobico*, como se vê de varios escritos seus, analogos ao que passo a transcrever, datado de 26 de Novembro de 1875, dirigido a Oliveira Martins:

Tal sou eu, que puz no serviço da grande e forte ideia este meu pobre espirito, doente e apaixonado, cheio de contrastes e fraquezas, ardente e ao mesmo tempo morbido, recto e prestamente subtil, uma creação tão artificial na ordem da intelligencia quanto o é na ordem physiologica uma condessa espirituualista e pallida do *faubourg Saint Germain*.

Sempre estoico e quasi sempre coerente consigo mesmo, o drama da vida de Antero de Quental resume-se em duas linhas, por ele escritas:

Viver, não foi em vão, se é isto a Vida. Nem foi de mais o desespero e a dor.

E, porque, ao contrario do que julgava nem doutro

modo se pode explicar), a dôr e o desespero foram de mais, de facto Antero esquecendo-se de que o suicidio é o maior dos crimes, como disse Camilo, buscou na paz clemente do Nada, o socego que em vida não pôde ter.

As causas directas e proximas do suicidio de Antero, alem de outras remotas, divisam-se nitidamente, através das palavras da carta que escreveu, em 30 de Julho de 1891, a Joaquim de Araujo, e que reproduzo no Capitulo — *O seu estilo e a sua linguagem*.

(Continúa)

Pela imprensa

"A Voz,"

PASSOU no domingo o 1.º anniversario do nosso presado colega *A Voz*, que succedeu á *Epoca*, tendo ambos a mesma orientação e o mesmo corpo redactorial, á frente do qual se encontra o ilastre engenheiro e distinto jornalista conselheiro sr. Fernando de Sousa.

A *Gazeta de Coimbra* apresenta os seus cumprimentos de saudação á *A Voz*, desejando-lhe a continuação de vida prospera.

"A Voz de Coimbra,"

PRINCIPIOU no sábado, 28, a sua publicação bi-semanario *A Voz de Coimbra*, que se apresenta como republicanista, independente e regionalista.

Oxalá que a sua orientação seja de mais um valioso combatente a favor dos interesses de Coimbra.

Cumprimentamos o novo colega e desejamos-lhe vida próspera.

"O Reporter,"

BREVEEMENTE começará a ser publicado nesta cidade este jornal, de caracter republicanista sem filiação politica e que se destina a defender Coimbra e o distrito.

Dirigirá *O Reporter* um jornalista de Coimbra.

Falta de cambiais

COMO haviamos noticiado, realizou-se no passado domingo, na Associação Commercial e Industrial de Coimbra, uma reunião de comerciantes e industriaes importadores desta cidade, afim de apreciar a situação que lhes cria a falta de cambiais para solverem os seus encargos com o estrangeiro.

Depois de varias considerações, todas ellas demonstrando que a prolongar-se uma tal situação, enormes prejuizos lhes advem, além de que em muito se ressentirá o seu crédito, resolveram constituir uma comissão que em Coimbra se avistará com o sr. governador civil e agentes do Banco de Portugal, e em Lisboa com o sr. ministro das Finanças e direcção daquele Banco, para que tão grave assunto seja solucionado sem perda de tempo.

De crer é, que as entidades a quem a referida comissão se vai dirigir, atendam a sua reclamação dada a justiça que assiste aos imortadores.

Para os sinistros do Faial

O PRESIDENTE da Junta de Freguesia de Taveiro, deste concelho, entregou no commissario de policia a quantia de 485\$00, destinada aos sinistrados do Faial.

Aquella importancia foi remetida ao Governo Civil, a fim de lhe ser dado o destino devido.

Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos *Maester Voice*, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco usado, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

Opera em Coimbra

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, e meu presado amigo. — A noticia que o seu conceituado jornal trouxe a publico, sobre a vinda a Coimbra duma Companhia de Opera e Orquesta Sinfonica, aponta-me como sendo o inspirador dessa tentativa.

Grande admirador de Ruy Coelho, empreguei de facto, todos os esforços para conseguir que ella aqui venha; o êxito de tal empreendimento, que se deve exclusivamente áquelle illustre maestro, está na forma como fór comprehendida, em Coimbra, essa iniciativa.

Se fosse um desafio de football ou uma das muitas revistas que infestam os teatros de Lisboa, estavam garantidos. Os factos o demonstram á evidencia!

Contraí, pois, para com o publico de Coimbra, que se sente alarmado com tal noticia, um compromisso moral a que não posso fugir.

Está, de facto, assente — conforme carta que recebi ha dias daquele meu querido amigo — que ele virá a Coimbra com os seguintes elementos:

- 1) — Duas operas — (de Ruy Coelho) *A Freita de Beja* e o *Cavaleiro das Mãos Irresistiveis*;
- 2) — Concertos sinfonicos — *Orquesta de Lisboa*, sendo solista o grande violinista portuguez, Luis Barbosa.
- 3) — Lieder — etc.

Organisação e direcção das operas e concertos — pelo maestro *Ruy Coelho*.

A inscrição será aberta ainda esta semana. Quanto a preços, pode desde já V. anunciar que não excederão aos das boas Companhias que tem visitado Coimbra, apesar das enormes despesas que acarreta uma organização desta natureza!

Teremos a felicidade de assistir ás duas *soirées de arte pura*, para nos lembrarmos, ao menos, de que bem podiamos pertencer ao numero dos felizes?

São esses os nossos votos.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com estima e muita consideração de V. etc., Coimbra, 1 de Fevereiro de 1928. M. da Cámara Leite.

Viagem de estudo

Os alunos do IV ano medico vão ao Algarve e a Marrocos

DEVIAM ter partido hoje para Setubal; donde seguirão para Faro, Portimão; Vila Real de Santo Antonio, seguindo depois para Marrocos, os alunos do IV ano medico da nossa Universidade.

Nesta viagem de estudo, vão acompanhados pelo seu illustre Prof., sr. Dr. Rocha Brito.

Em Marrocos, visitarão Tanger, Ceuta, Tetuão, Petit-Jean, Macknès, Rabat e Casablanca.

Pela Universidade

NA Sala dos Capelos, começa amanhã a prestar as suas provas para assistente effectivo da Faculdade de Direito, o sr. Dr. Adriano Vaz Serra.

A sua dissertação intitulada: *Enfiteuse no Direito Romano Peninsular e Portuguez*, que é a segunda parte da dissertação do seu doutoramento.

Conferencias

No Instituto Francés

NO Instituto Botanico, conforme a *Gazeta de Coimbra* noticiou, teve lugar, ante uma numerosa assistencia, a conferencia sobre a *Arte naval e a ornamentação dos navios*, do sr. Philippart, que tendo estabelecido as duas formas de navios — o comprido, elegante, para andar depressa; o redondo, largo, para transportar mercadorias — fez passar no ecran uma serie de magnificas projecções adequadas ao tema, desde um desenho — o mais simples — da arca de Noé, das barcas egipcias, fenicias; triremes, gregas e galeras romanas, naus escandinavas, caracas normandas, caravelas espanholas, barca ou galeota veneziana, galeões holandezes, fragatas francezas do tempo de Colbert, de Napolião, até aos primeiros navios a vapor, e daí, a nossos dias.

Os inglezes e holandezes, vendo o perigo que constituia a ornamentação externa dos navios, que chegou a atingir proporções colossais, mas que deslocava o equilibrio e facilmente se incendiava, começaram no seculo XVIII a acabar com ella, sem que, contudo, a tenham suprimido completamente.

Com o advento do vapor, a navegação commercial desenvolve-se e as viagens por mar começam a vulgarisar-se. Daí um ambiente na ornamentação dos navios, que passa a ser interna. Os castelos de pó e pópa desapareceram, substituindo-se pelas torres centrais da ponte; e, para mostrar o progresso das artes nauticas, o conferente faz decorrer, ante os olhos da assistencia, um film das actuals instalações dos navios das *Messageries Maritimes*, instalações absolutamente confortaveis e luxuosas, ora em estilo moderno, ora em estilos classicos, sobressaindo, pela sua ornamentação egipcia, o *Mariette Pacha*, da mala do Egipto.

Um novo film mostra a construção dum navio, desde a forja ao lançamento á agua, e, concluindo, o sr. Philippart, comparando os modernos navios — produtos da industria e da arte — aos diplomatas de cada nação, porque os navios modernos são tambem representantes das nações, cercados duma pompa grandiosa.

A conferencia, que foi presidida pelo sr. Reitor da Universidade, secretariado pelos professores sr. Dr. Carriço e Ramon Bernard, foi muito aplaudida.

Na Associação Academica

SOB o titulo *Associação Academica. Esboço historico e comentarios*, realizou-se na segunda-feira, no salão nobre da Associação Academica, uma interessante conferencia, o sr. Dr. Henrique Teixeira Bastos, illustre professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra e um dos mais antigos catedraticos da mesma Universidade.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. Dr. Fezas Vital.

A conferencia foi realizada a convite da direcção daquelle Associação, que pensa organizar uma serie de conferencias.

Entre a assistencia viam-se muitos professores da Universidade, entidades officiaes, senhoras e uma compacta massa academica.

O conferente fez um estudo historico, extremamente documentado, da vida da Associação Academica, desde a sua fundação, aos principios do seculo XIX, até ao momento actual, focando com um desenvolvimento particular, alguns dos aspectos mais curiosos da vida academica, no decurso de tão longo lapso de tempo.

Fez referencia aos tempos celebres que corresponderam á vida do Teatro Academico, dedicando-se, durante bastan-

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O noivado do «sipurero»

HA três horas que o Jôrse estava junto de Ofélia gozando os privilegios dum proximo noivado e tambem ha três horas que a mãe, a D. Urraca estava junto ao fogão a fazer um puding para obsequiar as pessoas que vinham essa tarde tomar chá.

O Jôrse tinha vinte e dois annos, era frequentador do «Tivoli» e usava monoculo, encobrendo a estupidez hereditária com dois dedos de francês e uma inconsciencia que o autorizava a meter o nariz em todas as discussões.

Ofélia tinha vinte annos, instrução de quinze, altitudes de 10 e juizo como se tivesse unicamente 8 annos. Mas tocava piano, bordava a misanga, fazia chemins de table que pareciam lençois de banho e sobretudo lia como uma danada tudo que lhe viesse á mão, obras românticas que lhe faziam arfar o peito e lhe pintavam olheiras que até dava nas vistas da visinhança.

O Jôrse cuspiu para o monoculo, limpou-o com o lenço perfumado e pegando na mão da noiva exclamou: — Pouco falta minha querida, para enfim a felicidade rair para nós.

— Ai Jôrse, Jôrse, até parece que a lua merencoria espera a nossa união... Calou-se um grande bocado e o noivo aproveitou a pausa para compôr uma nova tirada. Ao fim dum grande espaço Ofélia continuou: — Já viste no lago do Campo Grande as salsas ondas, os botes e os patinhos? Como eu os comparo contigo.

— Com os patos? perguntou o Jôrse agastado.

— Não, meu querido. Com as ondas. E que lindo e esplendoroso é o Jardim banhado pelo luar. Tal e qual como aqueles antigos versos que a minha mãe canta ás vezes:

Vai alta a noite na mansão da morte Já meia noite com vagar souo...

— Bem conheço, atalhou o Jôrse. E o noivado do Sipurero do Victor Hugo.*

te tempo, a expor circunstanciadamente a finalidade dessa grande instituição educativa e instrutiva que sobremaneira honrou a academia coimbrã desses tempos, indicando os mais illustres artistas nacionais e estrangeiros, que lhe deixaram o seu nome ligado.

Faz, em seguida, um estudo critico do fado, cujo aparecimento, em Coimbra, se deu nos ultimos annos do seculo passado, aproveitando a occasião para falar em Hilario, o agente da sua divulgação em Coimbra.

Contestá, fazendo-o com veemencia, que o fado seja a canção nacional, baseando-se em argumentos de peso que encontra ao fazer a historia das suas origens.

Fez algumas considerações de ordem psiquica muito curiosas á cerca do fado que em Coimbra se cantava — e ainda hoje se canta, com muito apreço — por occasião das serenatas, envolvidas numa atmosfera lendaria.

O sr. Dr. Teixeira Bastos, no final da sua conferencia, estabelece um molde sobre o qual a Associação Academica deve orientar a sua vida moral e intellectual.

Ouvidas as suas ultimas palavras, no maior silencio, a assistencia rompeu numa ruidosa salva de palmas.

O sr. Reitor da Universidade fez algumas considerações sobre a conferencia, agradecendo em nome da Academia e da Associação Academica, a honra que lhes deu com o seu notavel trabalho.

— Aquele que foi já ministro? perguntou a Ofélia aninhando-se mais junto do noivo.

— Não! Um grande poeta inglês contemporaneo do Voltaire, do Plutarco, do Zola que escreveu o D. Quixote, do Rosseau que fez um livro chamado o Germinal, do Keill que fez uns versos com o nome de D. Branca e do Pitagoras que escreveu uma taboada toda em verso menor.

— Como tu és intelligente, expandiu a pobre da D. Ofélia. Como te amo e admiro. O Jôrse impou com o elogio, respitou fundo e pondo-se de pé começou de olhos esbugalhados com este discurso romantico:

— Deixa-me oscular a epiderme das tuas faces carnezinhas e ruborescidas. Deixa-me num amplexo olvidar os desenganos, lábios que acariaciam e destilam palavras como a clara linfa fortificante que aiaça, artôbos de éter em cata da torre de marfim...

Já viste o céu quando o sol se põe? São civius, stratus, cumulus, côtes variegadas e nuanças arqui-misturadas como se um pintor futurista e estrabico tivesse borrado todo o firmamento com uns restos de tinta da paleta...

A D. Urraca tinha assoado á porta da saleta e ainda ouviu o Jôrse que exclamava:

— Que feliz serei no Limineu! Deixa-me oscular a epiderme e cicizar orações nos lobulos da tua trompa de Eustaquio...

Não continuou. A mãe de Ofélia em altos berros explodiu:

— Então que pouca vergonha é essa estat aí a dizer obscenidades á minha filha? Você é que precisava que eu lhe pregasse com o puding nas trombas do Estácio ou lá o que é.

E foi assim que se desmanchou o casamento da Ofélia com o Jôrse.

A questão electrica

Outra decisão do Tribunal da Relação a favor da Camara

O TRIBUNAL da Relação, em julgamento realizado ontem, negou provimento ao recurso administrativo em que era recorrente a Companhia Mineira do Cabo Mondego contra a Camara Municipal de Coimbra.

Neste desafio entre a Camara e o sr. Carlos de Oliveira ganhou a Camara por 3-0.

O sr. Oliveira não foi capaz de fazer um goal! Já é estar sem sorte!

Novos Fados do Menano

Acabam de chegar ao estabelecimento de J. Abreu Couceiro. Rua da Sofia, 65 e 67. *Fados das Fogueiras* — Carta de Longe. *Fado Hilario* — Fado do 5.º ano. *Fado Saudades* — Canção da Beira.

A "Gazeta de Coimbra,"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria IS-TRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

Ecos da Sociedade

Cha dançante

No proximo domingo, no Hotel Atoaria, realiza-se um cha-dançante...

Aniversários

Fazem anos hoje: D. Sara Fonseca Mota, D. Romania Julia Simões de Carvalho...

Partidas e chegadas

Partiu para Pardieiros de Arganil o sr. José Dias Martins Pereira...

Ha 50 anos

Fevereiro 1

Política local.— A queda do ministério Duque de Avila e a chamada ao poder de um ministério regenerador...

Os jornais oposicionistas publicam também artigos violentos contra a situação politica...

Está outra vez, no poder o partido do rei! Isto é, o partido da camarilha do paço...

Enão voltamos á época do poder pessoal, em que o rei nomeou em vez de ser unicamente o primeiro magistrado da nação...

O exemplo vem de longe. Assim o entendi e praticava a rainha D. Maria II...

O país costumava, no entanto, responder com a insurreição a esses actos de revolta facinorosa...

Temos agora outra vez delimitados os campos. De uma parte está o partido do rei...

Outrora havia o alemão Dietz no paço das Necessidades para ali intrigar o partido nacional...

Fevereiro 2

A Justiça.— Principiou ontem a publicação neste cidade uma folha bi-semanal com este titulo...

A Justiça é um jornal bem escrito, sendo muito interessantes a secção de Imprensa e a Revista critica de politica externa...

Fevereiro 3

Dr. Alves da Hora.— No dia 11 fez exame de licenciatura perante a Faculdade de Teologia...

A dissertação que defenderá, versa sobre a importância do sacramento para a vida sobrenatural do homem...

A Faculdade de Teologia espera pelo sr. dr. Hora para uma das cadeiras que estão vagas...

Baile de cadetes

No proximo sábado, em local que oportunamente será marcado, deve realizar-se, promovido pelos cadetes...

A comissão é composta pelos cadetes srs. Barreiro Antunes, Celestino Mota dos Santos e Mira Delgado.

LEITARIA CONIMBRICENSE

Rua Visconde da Luz DOMINGO : 5 de Fevereiro : DOMINGO ÀS 20 E MEIA HORAS Concerto pela orquestra do distinto maestro CESAR MAGLIANO

CAFÉ ESPRESSO — O mais moderno processo da confeccção de café. Chá, leite, licores, champagnes, cerveja SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM Preços moderados

A escola é o templo sagrado onde pobres e ricos, recebem o pão do espirito, a instrução

FOI ha tempo, devido á iniciativa do grande amigo da instrução sr. Abel Antonio Grilic...

O valor deste grande melhoramento é indiscutível pelos benefícios que no futuro pode e deve trazer...

A escola de facto, foi criada, mas faltava o mais importante: a casa adequada ao fim.

Os filhos do Pizão, pensavam constantemente na forma de poderem legar aos vindouros o sagrado monumento da instrução...

Refiro-me ao conselheiro sr. sr. Albino Freire Figueiredo, dignissimo sub-director do Supremo Tribunal de Justiça, em Lisboa.

E agora carissimos patriotas, mãos á obra, que o tempo urge.

Para levar a effecto a construção da escola no Pizão, organisar-se ali uma grande comissão, constituída pelos cidadãos Albino Alves Gaspar...

Avante, pois, filhos do Pizão! Uni-vos todos para o engrandecimento da nossa terra...

Coimbra, Janeiro de 1928, Benjamin Dias.

Sufragios

Na igreja da Sé Nova foi ontem celebrada, com grande concorrência...

Atelier de costura

Encarrega-se de todo o trabalho em roupa branca e de cor, tanto para homem como para senhora.

III ano Médico

A JÁ conhecida excursão do curso do III ano de Medicina desta Universidade, tudo leva a crer que vá dar uma viagem triumphal...

Armandos Melody Band

CELEBRARAM ha poucos dias o seu primeiro aniversario, com uma festa muito intima, os Armandos Melody Band...

31 de Janeiro

COMEMORANDO a data de 31 de Janeiro, effectuou-se uma parada do corpo de segurança publica...

Footbal

União-Naval No jogo realizado no domingo entre a Naval da Figueira e União, saiu vencedor o União por 5 goals a 2.

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

2ª convocação Convocam-se novamente os socios desta colectividade para reunirem em Assembleia Geral ordinaria...

União, no Porto

O UNIAO recebeu convite para jogar no proximo domingo no Porto com os Salgueiros.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO Sessão de 28-1-928 PASSAGENS

Pombal — Maria de Jesus, contra Antonio Ferreira e outros. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

JULGAMENTOS Soure — Manuel Nacico, contra o M. P. Provido.

Santa Comba Dão — Antonio Francisco Gró, contra Armando Lopes de Almeida. Provido.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra Maria de Melo. Confirmada a sentença.

Alberaria-Velha — Manuel Domingos Lavares, contra Manuel Marques Pereira. Confirmada a sentença.

Meda — Manuel de Deus Chaves e outro, contra José do Nascimento Figueiredo e mulher. Negado provimento.

Tomar — Antonio da Costa Sousa e mulher, contra Ilda Godinho e outro. Confirmada a sentença.

Torres Novas — Evaristo Batista de Matos Branco e outros. Revogada a sentença.

Aveiro — Francisco Antonio d'Abreu, contra o Administrador do concelho de Ilhavo. Dado provimento.

Castelo Branco — Joana Ribeiro Garamona, contra os herdeiros de Joaquim Garamona. Confirmada a sentença.

Fundão — José Rodrigues, contra Maria Henriqueta Valentim. Confirmada a sentença.

Tomar — João Rosa, contra João Filipe. Confirmada a sentença.

Overland

Vende-se ou troca-se por camionete, rua da Louça, Miguel Rodrigues.

Missa de 30.º dia

Maria Salvalori Santos, filhos, nora, genros e netos, convidam as pessoas das suas relações e amizade, a assistirem a uma missa por alma de seu marido, pai, sogro e avó

Juízo Criminal

Coimbra (2ª Vara) — A Companhia Industrial e Mineira de Portugal (Cabo Mondego), contra a Camara Municipal de Coimbra. Negado provimento.

Direcção da Policia de Investigação Criminal

Foram julgados: José Maria Jorge, casado, mendigo, de Coimbra, por embriaguez e falta de respeito á policia...

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

2ª convocação Convocam-se novamente os socios desta colectividade para reunirem em Assembleia Geral ordinaria...

União, no Porto

O UNIAO recebeu convite para jogar no proximo domingo no Porto com os Salgueiros.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 16. — Realisou-se ontem a Assembleia Geral do Gremio Castanharenses...

Verificando-se que a importancia primitivamente subscrita pelos accionistas, 38.000\$00, já se encontra gastada e que ainda se devem cerca de 8.000\$00...

As obras recommencaram já e é de esperar que dentro de 2 a 3 mezes já estejam concluidas. Nessa data começará a funcionar o Cinema...

Atropelamento

NA segunda-feira, pelas 18 horas, á porta da Havanese Central, na rua Visconde da Luz...

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital: Antonio Gomes Sêco, de 48 anos, trabalhador...

Agudecimento

Artur Pereira Sena, Adelaide Aguiar Pereira, Joaquim Alexandre Aguiar alferes...

Bom piano para estudo

vendido-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobiliá

na casa que tem a taboleta Modista.

Casa com quintal

arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).

Laranja vende-se

da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fabrica de Cortumes com José Maria Raposo.

Fátos á Vianeza e lenços com franja ninguém deve comprar sem fazer uma visita á CASA MINHOTA, Rua da Sofia, 38 — Coimbra.

A CIDADE

Incendios

NA segunda-feira, pelas 7 horas, houve começo de incendio no café Brazil, no Largo do Poço...

Entretanto compareciam no local os bombeiros das duas corporações, que chegaram a montar o serviço...

Prisões

FORAM effectuadas as seguintes prisões: Francisco Paredes, de 65 anos, Rua Nova...

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes: Maria Dias, rua da Matematica...

Roubos

NUMA das ultimas noites entraram por meio de chave falsa, na Leitaria Conimbricense...

Tabacaria Patria

Copias de quadros celebres. Recebeu a

CARNAVAL

Confetis Lança perfumes e Serpentinhas Revende aos melhores preços Luza Athenas, Limitada

Linda Quinta

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel...

UZE MURALINE

na pintura da sua casa Elegancia, Higiene e Economia MARIO COSTA & Cº, Lda, Rua do Almada...

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

COMO UM JOVEM
sente-se agill, todo aquêlo que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente específica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.
Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Carnaval de 1928 - Artigos de novidade: Serpentina, Confeti, Lança perfumes, Etc. **VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO, EM COIMBRA, A Tabacaria Pátria**

AVISO

Os abaixo assinados avisam por este meio os seus clientes e o publico em geral de que a gasolina, qualquer que seja a sua procedencia, passará a vender-se desde o dia 1 de Fevereiro proximo nos seus Stands e Garages á cotação oficial **SEM QUALQUER DESCONTO.**
Coimbra, 28 de Janeiro de 1928.

Simões Figueiredo & C.a, L.da.
Auto Industrial, L.da.
Garage Bastos.
Antonio Ferreira.
Auto Taxi de Coimbra, L.da.
Comercial de Coimbra, L.da.
Gouvêa & C.a.

Não ha casas ?

Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos da construção de casas em blocos de cimento armado porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais sumptuoso palacio.
Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Povo, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra.

O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.a qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. 8

"Casa dos Lanificios"
Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 108, 110. X

2.a Companhia da Administração Militar

O Conselho Administrativo desta companhia faz publico que no dia 13 de Fevereiro proximo, ás 14, horas se procederá á venda em hasta publica de um cavallo julgado incapaz do serviço do exercito, na parada deste quartel.
Quartel em Coimbra; 28 de Janeiro de 1928.
O Secretário do Conselho, Luiz da Costa Miguel, aspirante e oficial S. A. M. 1

EDITAL

Francisco d'Alfena, Regente agrícola, sindicante a Cândido Ventura agente de fiscalisação da Bolsa Agrícola.

Faço saber que achando-se instalada a sindicancia a este funcionario, convido toda e qualquer pessoa que conheça quaisquer irregularidades deste funcionario a declarar, no prazo de dez dias, o nome, morada e profissão para oportunidade ser intimado a vir depor sobre o que tiver conhecimento.

As declarações serão endereçadas ao secretário da sindicancia para a Delegação da Bolsa Agrícola em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 53.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1928.
O Sindicante, (a) Francisco d'Alfena.

Declaração

Luiz José dos Reis, solteiro, de 41 anos, tipografo, morador actualmente nos Olivais (S. Sebastião), declara para todos os efeitos legais e para que ninguém possa alegar ignorancia, que o seu nome é o de Luiz José dos Reis, e não Luiz Roque ou Luiz Roque das Reis.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1928.
(a) Luiz José dos Reis. 1

QUEIJO DA SERRA

De boa qualidade, vende-se aos melhores preços, na Ladeira do Baptista. 2. 9

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas pertencentes aos herdeiros de D. Candida da Silva Pontes.

Uma, na rua de Matematica n.º 7, com um andar e quintal.

Outra, na Couraça dos Apostolos n.º 38, com 3 andares, aguas furtadas e loja.

Outra, na rua das Flores, n.º 45, com 2 andares e loja.

Outra, na rua João Jacinto, n.º 45 e 47, com um andar e loja.

Recebe propostas, Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, n.º 36. 3

Vinho da região do Dão

Vende A Brazileira a 15\$00 o litro. X

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-5



Placido Vicente & Comp., L.da
Telef. 453 - Rua da Sôta - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empreza de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

Cal hidraulica da Martingança

Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL

Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.

Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguilar, 33

Aluga-se

um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras. X

Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Camçada. X

Aluga-se rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa do Montarrio n.º 18. Para tratar na mesma casa. 1

Aluga-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça n.º 22. 1

Tem 14 divisões, Salão Jardim e Garage. Informa-se na mesma n.º 24. 2

Automovel europeu—15 H P, sete logores, estado novo, vende-se. 4

Nesta redacção se informa. X

Arrenda-se um 3.º andar, na rua dos Anjos, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X

Armação envidraçada vende-se em estado de conservação, para merceoria ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 balcões e uma escrevaninha. Ainda não serviu. 1

Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Arrenda-se casa, com cinco divisões, Vila Saudade, na estrada de S. José. 1

Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. 1

Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. X

Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Rua Oliveira Matos. Ao fundo das Escadas do Liceu. X

Casa e terra de sementeira no sitio das Parreiras desviado da Benca, 500 metros, vende-se. X

Para ver e tratar no Chafariz, com José d'Oliveira. 2

Casa aluga-se a do Bairro Sousa Pinheiro, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrumações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica. 1

Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

Comensais Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dinheiro empresta-se, com hipoteca, até á quantia de 90 contos. Informa-se no cartório do Dr. José Ferreira. 4

Estantes vendem-se duas, e um pequeno escritorio envidraçado, em boas condições. 1

Para tratar, Rua Adelino Veiga, 36, com Armando Neves. 5

Emprestam-se 40.000\$00 por hipotecas, juros em boas condições. 1

Informa o Escritorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. 2

Homem de 48 anos, sabendo ler e escrever, com alguma pratica de agricultura e comercio, e desejava collocação. Não faz questão de ordenado. 1

Nesta redacção se diz. X

Maquina de costura Singer Vende-se 250\$00 escudos Rua da Sofia 73. X

Mulher a dias oferece-se para todo o serviço e toma-se conta de roupas lavar e correr. Rua do Loureiro, 20. Trata-se das 12 horas em diante. 1

Maquina de braço para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 27. X

Oferece-se individuo que sabe ler e escrever e que dá abonações, oferece-se para serviços auxiliares ou de fiscalização de armazem ou obras, de continuo de escritorio, etc. 1

Nesta redacção se diz. X

Professora com o curso de Letras ou de Sciencias, precisa-se para um colegio da Beira, interna. 8

Nesta redacção se diz. X

Professoras de piano, habilitando para Conservatório; e de português e francês para o Liceu, preferindo-se que ensine tambem lavôres. 1

Lições em casa das alunas. Precisa-se com referências. 1

Cartas á Ladeira do Seminário, 12 a M. M. X

Piano vende-se muito barato. Informa José Antunes Filho, Santo Antonio dos Olivais. 1

Padaria trespasa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

Quartos espaçosos com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

Quartos com ou sem pensão, por preço modico. Travessa da Luz, 15, Celas. X

Quarto grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

Rapaz precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.a, Limitada. X

Socio capitalista precisa-se para negocio sério, garantido e de lucros absolutamente garantidos. X

T. S. ensina com toda a proficiencia inglês e francês. Rua do Correo, 74-2.º. X-1

Trespasa-se uma padaria no logar bem afreguesada. Para tratar com José da Silva Tenda, no mesmo local. 2

Taberna e mercearia, trespasa-se. Informa-se na Ladeira do Paiz, 2. 2

Trespasa-se loja de Merceria e vidros, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção. X

20.000\$00 por letra. Tem o Escritorio com Procuradoria, junto do Advogado Dr. Antonio Leitão. 3

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. 1

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

SALDO DE MURALINE

TINTA E AGUA TODAS AS CORES

Rua da Nogueira (deposito de carvão).

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

AUGUSTO MARQUES DA COSTA

RUA DA SOFIA, 123-125

(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de porco, que consta de chouriços, farinheiras, morcelas, paios, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.as para as minhas especialidades, encontrarão tambem á venda finissimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, xaropes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos

Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sôta, n.º 41.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

INTERESSES DA CIDADE E DA REGIÃO

O Presidente da Associação Comercial e Industrial fala á "Gazeta de Coimbra,"

A questão do fornecimento da energia hidro-electrica a Coimbra

A FIGURA de Vilaça da Fonseca é muito conhecida em Coimbra.

Velho defensor dos interesses da Lusa-Atenas, tem exercido várias magistraturas administrativas, brilhantemente, e com êxito obtem para Coimbra, senão em absoluto, pelo menos com a colaboração inteligente e activa do seu esforço tenaz, muitos dos seus melhoramentos, pedidos com altivez, em nome duma cidade trabalhadora.

Encontra-mo-lo em sua casa, onde, intrigado com a insólita visita, nos recebe na sua magnífica sala de visitas, pequeno e confortável *appartement* que um sopro de elegancia luxuosa torna uma agradável estancia.

Recusa-se á entrevista, com a sua modéstia proverbial; mas muito instado, e atendendo a que se tratava da *Gazeta de Coimbra*, sempre accedeu, e porisso, desfechamos-lhes várias perguntas.

Elas aí vão:
— Que lhe parece o facto recente de ter o governo olhado com interesse para Coimbra?

— Tenho de reconhecer que o governo não tem sido *ma-brasta* para Coimbra, que deve muito, especialmente ao sr. Ministro da Justiça, que nos deu, não só o Palacio Ameal, mas a Cadeia da Relação e o Instituto de Criminologia, que veio contribuir para a importancia de Coimbra.

— Sobre o Palacio Ameal?

— Prestou, com a sua aquisição um valioso serviço a Coimbra. Os tribunais estavam mal instalados, mormente depois da reforma judiciaria. E a impropriedade que a justiça precisa de ter, é um ponto a observar. E dignificou o próprio Estado, adquirindo um magnifico edificio que, noutras condições, seria carissimo.

— Então, considera o Ministro da Justiça um amigo de Coimbra?

— Absolutamente. Além do que fez, tem ajudado a solução de algumas questões de interesse para a cidade. Lamento o seu afastamento da Universidade, onde era um dos mais ilustres professores.

— E, já que entramos pelo fóro... que lhe parece a solução da Relação ao caso da Camara?

— Refere-se á questão da energia electrica? Perfeitamente justa; e não podia ser outra, desde que a Empresa

do Cabo Mondego diz que, do acto lhe haviam resultado graves prejuizos. Era uma habilidade, apenas, e nada mais. Do acto da Camara não lhe podiam resultar prejuizos alguns.

— E de esperar é que os tribunais resolvam assim os outros casos?

— Naturalmente. Veja este facto: O Cabo Mondego foi o primeiro a recorrer aos tribunais, portanto, não tinha o direito de pedir uma syndicanca. Porisso, a manifestação das forças representativas da cidade, junto do governo, para acabar com a syndicanca, foi um acto expositivo de Coimbra, repulando aquela syndicanca, motivada por narrações de factos; deturpadas. Desde que a cidade se manifestou, o sr. Ministro, voluntariamente, accedeu e acabou com o inquérito, soluçionou isto, ficando todos nos seus respectivos lugares.

— A sua acção foi muito eficaz!...

— Não. Se agi a favor da

entrega da energia ao Lindoso, é porque conheço de muito de perto as possibilidades do Cabo Mondego e de Lindoso, e perante elas, não havia hesitações, a favor do Lindoso.

— Que nos diz do Caminho de Ferro de Arganil? — pergunta o *reporter*, acendendo um magnifico charuto que lhe oferece o entrevistado.

— É um assunto que vem a debater-se de muito longe, quasi de seu inicio. O Emidio Navarro, que tinha a previsão das necessidades do futuro, fez a concessão dessa linha em via-larga, porque viu perfeitamente o seu valor.

A linha estava para ser construída, então, em via-reduzida. Tudo aconselha, pois, que ela siga em via-larga, até entrar com a da Beira-Baixa, próximo da Covilhã. Esta linha, penetrando através do coração das Beiras, tem uma grande importancia, ligando Coimbra com a da Covilhã. E ligando as duas

linhas, se fosse de via-reduzida, obrigaria a trasbordos, quer numa, quer noutra.

— Então essa linha? — Sou de opinião que, a construir-se, assim, ha de ser uma das de maior movimento do país, como as da C. P. e o Minho e Douro.

— E da ligação com Tomar, que nos diz?

— Deve ser directa a Coimbra. Aqui deve ter o seu entroncamento, passando por Alvaizere. Ancião, Cabaços, Cinco-Vilas, Condeixa, Cernache, Coimbra.

Toda a região que esta linha — que deve ser de via reduzida — atravessa, tem Coimbra como centro principal de consumo, e isso deve ser motivo a atender, porque o seu entroncamento na Louzã, ou em Miranda do Corvo, só traz prejuizos ao comércio, industria e agricultura da região, e não defende os interesses desses povos quem pugna pelo seu entroncamento naquelas vilas, contra o que Coimbra deve protestar.

— E nada se tem feito?

— As Camaras da Covilhã e de Coimbra, e as Associações Comerciais destas cidades tem protestado veementemente, e não é justo que se desatendam os pedidos e os protestos destas entidades.

— E, pela Associação Commercial?

— A Associação Commercial tem sempre procurado defender os interesses desta cidade e sua região e continua lutando pela realização de todos os melhoramentos. Tem lutado constantemente pela montagem provisória dos telefones; não foi inutil a sua intervenção para a rápida reedificação dos correios; tem sido intensissima a sua acção para a criação do posto aduaneiro para encomendas postais estrangeiras em Coimbra, que está prometido e que é um melhoramento que muito interessa ao centro do país.

Tambem se interessou pelo estabelecimento da segunda linha telefónica Lisboa-Porto; está neste momento tratando de conseguir a venda de cambiais ao comércio importador desta cidade, venda que se encontra exclusivamente permitida em Lisboa e Porto, etc.

Neste etc. havia um mundo de trabalho e uma epopeia de modéstia.

Vilaça da Fonseca levanta-se do *maple* estofado onde se sentára, e o *reporter* imita-o. Estava finda a entrevista.

Manso, 1.º official da secretaria da Universidade.

A saudosa extincta, senhora dotada dos mais formosos dotes de coração, era filha do falecido naturalista do Jardim Botânico, dr. Antonio Mariz e sobrinha do também falecido bispo da Guarda, D. José Mariz.

Tratou do funeral, que foi muito concorrido, a agencia de Antonio Maria Pinto, Successores.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria José Simões Dias, rica proprietaria, irmã do falecido conego rev. José Simões Dias.

Tratou do funeral a agencia José Antonio de Oliveira, Successores.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceram nesta cidade, os srs. José Cavaleiro, da Carapineira do Campo; Joaquim Antunes da Costa, manipulador de pão; Antonio Luiz Homem Junior, da Barquinha, e no Asilo de Celas, o sr. Adelinho Ernesto de Freitas.

Beneficencia

DUM caridoso anónimo, para sufragar a alma de sua saudosa filha Isabel, recebemos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres.

Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso beneficitor a sua esmola.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramophone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Blasco Ibañez

COMO, hoje, é já do conhecimento de todos, faleceu o escritor espanhol Blasco Ibañez, que ha muito tempo se encontrava bastante doente. Com a morte deste escritor, perde-se um dos intellectuais mais fecundos não só de Espanha, como da Europa.

Porém, não se pense que a sua fecundidade era em detrimento de forma: o seu estilo era correcto e impecavel, e finha, de ha muito, adquirido uma reputação de talentos, aliaz merecida, pelo seu mérito.

Discordando da actual forma de governo da sua Pátria, exilara-se voluntariamente, depois de ter publicado um vibrante protesto contra a não-liberdade de pensamento e de expressão imposta por Primo de Rivera; isso valeu-lhe alguns ataques, accusando-o de ser traidor á Pátria.

Como não dispozesse de largos recursos para viver, viu-se obrigado, nestes ultimos tempos, a publicar muitas das suas obras escritas, já no exilio; e assim nos apparecem *A Cortezá de Sagunto*, *Trez Muzas*, e muitos dos seus livros que, recentemente, tem apparecido no mercado.

A Blasco Ibañez deve a latinidade uma nobilitante attitude: quando da guerra, foi a primeira, e não sabemos se única, voz que, na visinha nação, apontou como dever dos espanhoes, a sua colaboração na guerra ao lado dos aliados, e defesa da civilização mediterranea ameaçada. Essa attitude, em opposição á dos seus conterraneos, grangeou-lhe muitos inimigos.

Blasco Ibañez era um devotado amigo de Portugal, onde contava muitas sympathias.

Importantes dotações

EM sua sessão de 26 do mês findo, a Junta Autonoma das Estradas concedeu as seguintes dotações importantes:

Para a estrada das Pedras Lavradas: 1.200 contos para os troços a concluir no concelho da Covilhã (ligação com o distrito de Coimbra), e 1.000 contos para os troços a concluir dentro do distrito de Coimbra.

Para a estrada da Pampilhosa da Serra: troço da Lomba de Salgueiro á sede do concelho, 500 contos.

Para a conclusão da estrada de Penacova ao Bussaco (triangulo de turismo) foi concedida a dotação de 1.000 cortos, e 900 contos para a reparação da estrada que da Ponte da Portela vai até Penacova.

Dr. João dos Santos Apostolo

DO nosso querido amigo e estimado conterraneo sr. dr. João dos Santos Apostolo, delegado do Procurador da Republica na Ilha de S. Jorge, recebemos uma amavel carta, com lisongeiras referencias para a *Gazeta de Coimbra*, que muito agradecemos e nos honram, enviando-nos 50\$00 para os pobres, que tambem não agradecemos, em nome dos contemplados.

O MERCADO

COMO SE PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA

A CONSTRUÇÃO do novo mercado é obra de inadiável necessidade e por isso mesmo digna de merecer toda a atenção não só da Camara, mas dos municipios. Estamos em presença de um problema difficil, mas não insolúvel, que tem de ser estudado para ser bem resolvido. Um mercado não é coisa que se ande a fazer repetidas vezes. Feita hoje uma obra destas é preciso contar que ela dure para muitas dezenas de anos.

Ora se o mercado actual é hoje acanhadissimo e o que se pretende ali construir pouco maior viria a ser, por falta de terreno, claro está que semelhante local não pode servir no futuro para ser ampliado. O mercado ali construído cada vez viria a ser mais acanhado, sem nenhuma possibilidade de o poder aumentar. Teria o defeito de ficar em taboleiros, o que representaria um grande inconveniente por exigir escadas, que nem todos tem pernas nem saude para poderem subir. Um mercado requer acesso fácil a toda a gente. É condição essencial.

Mas não são só estes os defeitos deste local. E preciso limpar a Avenida Sá da Bandeira, levá-la até aos correios, fazendo desaparecer tudo que ela tem de mesquinho e vergonhoso desde a Fonte Nova até ali.

Se fossem construir o novo mercado no mesmo local, ter-se-ia como certo a conservação do mercado de peixe, tão falho de estética e de bom gosto e tão mal aromatizado pela fedentina do peixe. Fala-se em mercado novo, mas não se fala em fazer outro mercado de peixe.

As forças vivas da cidade vão-se manifestando a favor doutro local que não seja o do actual mercado. A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa já se pronunciaram a favor do terreiro da Erva, e cremos que a Comissão de Turismo pensa do mesmo modo. Quem ouve tratar por aí deste assunto reconhece logo que a grande corrente de opinião condena o mesmo sitio.

Por todas estas razões o novo mercado não pode nem deve ficar onde está. Ha obras e melhoramentos que mais se devem fazer para o futuro do que para o presente. Não queiram, levar o egrismo ao ponto de quererem contar só consigo. Isto seria um crime.

Ha dias dizia alguem: *Os que vierem depois de nós que se arranjam!* Que falso critério!

Temos portanto o problema economico e financeiro a resolver. Mande a Camara fazer o orçamento da despesa com o mercado no Terreiro da Erva, depois de estudadas as bases principais do projecto, que melhor seria ser posto a concurso. Veja quanto pode custar essa obra e de quanto pode dispor.

Faça-se o novo mercado ali em pavilhões, que poderão ser feitos por *étapes*, podendo esses pavilhões ser immediatamente aproveitados logo que se achem concluidos.

Ou assim ou por outro modo resolva-se este assunto. A importancia das expropriações poderá ser paga em prestações, vencendo o juro que se combinar e seja aceitável. Até talvez isto convenha aos proprietarios.

E preciso contar que o novo mercado no Terreiro da Erva pode produzir um rendimento do dobro da receita actual, ou mais ainda, por isso que os vendedores ficarão ali em magnificas condições de acomodação.

Não poderão ser vendidos para construção alguns terrenos que a Camara destinava para os taboleiros do mercado? Será até a maneira de aformosear aquele sitio. Do mercado actual tambem se podem aproveitar materiais.

Aí fica o nosso plano e dele certamente alguma coisa é aproveitável. Com boa vontade muita coisa difficil se consegue. A Camara trate de nomear uma comissão de técnicos e representantes da Camara e forças economicas da cidade para estudar este assunto e abra concurso para o projecto e siga para a frente em direcção ao Terreiro da Erva, que é o unico local que pode servir.

Já hoje ali ha uma grande área de terreno do municipio e á respeito de expropriações vejam bem que são quase todas casas velhas e bastante modestas.

Não ha ali palacios nem coisa que se pareça com isso. E porque não hade ficar o mercado sem frente para a rua da Sofia, para evitar as despesas avultadas das expropriações?

Festa de beneficencia

AS *Noelistas*, benemérita instituição de caridade que em Coimbra funciona sob os auspícios da sr.ª D. Maria Teresa Serras e Silva, realizam no dia 12 do corrente, no Teatro Sousa Bastos, um sarau em beneficio da sua nobre cruzada — socorrer os pobresinhos.

Será uma festa encantadora, cheia de atractivos e de belleza, á qual, certamente, o nosso público não deixará de acorrer, contribuindo assim para o bom êxito da obra que um grupo de gentis senhoras tão beneficentemente vem realizando.

Dr. Alvaro de Castro

A DOECEL, gravemente, em Paris, o sr. dr. Alvaro de Castro, tendo seguido para ali seu cunhado o sr. dr. Antonio Garrido. Fazemos votos pelas melhoras do illustre enfermo.

O Entrepoto de Gaia

OS estudantes das Provincias do Douro e Traz-os-Montes, reuniram na Associação Academica, afim de saudarem os lavradores que vão a Lisboa, por causa da momentosa questão do Entrepoto.

Presidiu á reunião o quintanista de Direito, sr. Alencio Bordalo. Os academicos Pedro Campinho, Manuel Barreto e outros defenderam a manutenção do Entrepoto de Gaia, levantando-se no entanto alguns protestos da parte de vários estudantes da Bairrada e do Dão, que tambem ali compareceram.

Os estudantes daquelas provincias vão hoje á estação velha manifestar a sua adesão aos seus conterraneos.

OS «Taxis»

OS *chauffeurs* de Coimbra, procurando beneficiar o publico, resolveram estabelecer carreiras de automoveis, entre a Alta e a Baixa, transportando rapidamente os passageiros, do Largo Miguel Bombarda, ou de Sansão, ao Castelo, e vice-versa; mas, a tornar mais perfeita esta iniciativa, realizam as carreiras ao preço de 1\$00 por cada lugar no carro.

Esta iniciativa que se deve á já briosa e simpática corporação dos *chauffeurs* é um incontestável beneficio á cidade. Ojalá que o publico saiba corresponder-lhe e que os automoveis não tenham parança entre a Alta e a Baixa.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Sobrescrito.

Eu sou filho dum defunto, A um defunto assemelhado: E tenho sómente um fato, Que de meu pai foi herdado.

Algumas palavras sobre Antero de Quental

Antero de Quental

Por Nuno Catharino Cardoso

O seu moral

Antero de Quental foi, como é fácil de se provar, bom e virtuoso. — Palavras de Antero que definem o seu moral. — Apostolo do Bem, da Justiça e da Verdade, Antero sabia ser grande e correto até quando as ruínas paixões o assaltavam. — Como se justificam as altitudes que, por vezes tomou. — Qual a ideia que fazia do Bem, do Belo e da Virtude. — Exemplo de altruísmo.

Antero de Quental pertence ao restrito numero de homens que, tendo amado o proximo tanto ou mais do que a si mesmo, conseguiram ser bons, e como Cristo, amaram os humildes.

São do *In Memoriam*, admiravel monumento levantado á memoria de Santo Antero, como lhe chamava Eça de Queiroz — um dos seus grandes admiradores — estas palavras tão singelas quanto tocantes e que definem, melhor que quaisquer outras, o caracter e, portanto, o moral de Antero:

Os que o conheceram, privando com elle na intimidade; unanimemente asseguram que não conhecera: homem mais sensível ao soffrimento alheio, numas mais paciente e caridosa comprehensão dos estados d'alma dos outros.

Philosopho e poeta, comprazia-se na frequencia dos humildes, sentindo todas as suas preocupações, penetrando com benevolente interesse toda a sua alma, misturando-se á sua vida, espargindo em torno de si a caridade do beneficio e da palavra amiga, com tal naturalidade e sympathia que também os humildes o amaram, porque também o comprehenderam ao menos no aspecto simples da bondade.

Havia na forma da sua bondade e na sua generosa tolerancia para com o humilde, a perspicacia do demagogo. No meio dos humildes, dos pobres de haveres e de intelligencia, sentia uma necessidade de intimo contacto moral, de permuta de sentimentos, que conseguia descendo até elles, para depois com intelligencia e generosidade, os erguer até ao seu espirito.

Era mais apostolo do que propagandista, era um conductor de almas, um exegeta do bem para os simples.

Não sendo, felizmente, palavras banais, mas antejustificadas, as que acabei de transcrever, ha na vida de Antero de Quental muitos exemplos que demonstram, do modo mais categorico, a sua infinita bondade e suprema aspiração para a Virtude.

Apostolo do Bem, da Justiça e da Verdade, o maravilhoso sonetista é, entre os intellectuais portugueses, uma das figuras mais austeras e nobres.

Mesmo quando as ruínas paixões investiram contra ele, pondo á prova a sua paciência e combatividade, refer-me ás cartas que, a proposito da *Questão Coimbra* e das *Conferencias do Casino*, escreveu a Antonio Feliciano de Castilho e ao Marquez de Avila e Bolama, Antero sabia ser, dentro da violencia do ataque, grande e correto.

Nem outra coisa era de esperar daquele que conhecia quanto vale « o peso de uma lagrima, o simbolo de toda a melancolia da vida, a viva perola de triste e doce reflexo. »

Fundando a associação secreta *O Raio*, promovendo as *Conferencias do Casino* e presidindo á *Liga Patriótica do Norte*, Antero não tinha outro fito, que ser util ao seu país, e, pela palavra e pela pena, levantar Portugal do marasmio em que ia caindo.

Vejamos, agora, através dos seus escritos, a elevadissima ideia que tinha do Bem, do Belo e da Virtude, a admiravel trilogia que, infelizmente, tão poucos homens conhece e ama.

As grandes, as bellas, as boas cousas só se fazem quando se é bom, bello e grande. Mas a condição da grandessa, da belleza, da bondade, a primeira e indispensavel condição, não é o talento, nem a sciencia, nem a experiencia; é a elevação moral, a virtude de aliviar anterior, a independencia da alma e a dignidade do pensamento e do caracter.

Dirigindo-se a Fernando Leal, poeta indiano, autor de *Penumbra* e *Reflexos* e de belas traduções de poesias de Victor Hugo, Antero confirma as palavras atraz citadas quando diz:

Creia que a vida não vale senão por esse lado, pelo bem que se faz, seja de que ordem for.

A existencia de Antero foi tão impoluta até ao fim, que, o grande Apostolo do Bem, podia afirmar, como em 1865, sem perigo de ser desmentido:

Interrogo-me na austera serenidade do meu tribunal interior e acho-me limpo e innocente.

Quantos, hoje em dia, poderão dizer o mesmo? Em Antero de Quental nunca houve, de facto, o menor vestigio desse egoismo baixo e sordido, que leva algumas creaturas a não pensarem e a não viverem senão para si.

Adoptando as filhas do seu amigo Germano Meireles, após a sua morte, e estimando-as tanto como se fossem suas proprias filhas, Antero mostrava, mais uma vez, praticamente, que era homem de coração e capaz de proteger e amar o proximo por quem em muitas occasiões se sacrificou e daria, se preciso fosse, a propria vida.

(Continúa)

Advinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Chauço*.
Doze mortos estendidos
E cinco vivos lhe dão:
Os mortos soltam gemidos,
Os vivos calados estão.

Noticias religiosas

Na igreja da Graça, celebra-se amanhã a festa do Sagrado Coração de Jesus, a qual consistirá de missa solenne, ás 10 e meia horas; exposição, ladainha, sermão, benção do S. S. e canticos apropriados, ás 10 horas e meia.

Pela imprensa

“A Voz de Coimbra”,
Desligou-se do grupo redaccional de *A Voz de Coimbra*, o sr. Eurico de Campos.

Brevemente começa a publicar-se nesta cidade, um novo semanario, orgão da União Liberal Republicana.

Relação de Coimbra

Vai ser transferido da Relação do Lisboa para a de Coimbra, o sr. dr. Magrassó, que serviu na Camara da Figueira, a contento de todos.

BLASCO IBAÑEZ

EM Meudon (França) falleceu, no dia 28 de Janeiro, o escritor espanhol Vicente Blasco Ibañez. As suas obras são muito conhecidas em Portugal, onde lograram obter varias traduções.

E' longa a bibliografia de Blasco Ibañez, de momento lembrando-nos dos seguintes livros do escritor valenciano: *La Condénada* (contos), *Cuentos Valencianos*, *Atroz y Tartana* (novela), *Flor de Mayo* (novela traduzida em português por Joaquim dos Anjos e Mario Salgueiro); *La Barraca* (novela). Foi o primeiro grande exito literario de B. I.; *Entre Naranjos* (novela traduzida em português por Moraes Rosa, com o titulo *Entre Larangeiras*); *Sonnia la Cortesana* (novela traduzida em português com o titulo *A Cortesã de Sargento*, por Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa); *Cañas y Barro* (novela); *La Gate-dal* (novela traduzida por R. de Carvalho e M. Rosa, que tem obtido varias traduções na nossa lingua. A este livro se refere o escritor Sr. Fidelino de Figueiredo nos seus « Estudos de literatura », quarta serie. Como é sabido um moderno escritor português, o Sr. Manuel Ribeiro, publicou, com este mesmo titulo, um livro largamente apreciado pela critica; *El Intruso* (novela traduzida por R. de Carvalho. E' o titulo dum livro do escritor G. D'Annunzio); *La Bodega* (novela traduzida por E. de Sousa Costa, com o titulo *A Adega*); *La Horda* (novela); *La Moja Desnuda* (novela); *Sangre y Arena* (novela traduzida em português com o titulo *Touros de Morte*, por R. de Carvalho e Moraes Rosa); *Los muertos mandan* (novela traduzida em português por Napoleão Toscano); *Oriente* (viagens). A trad. portuguesa deste livro é de Ferreira Martins. Suiu

recentemente a 3.ª edição deste livro); *En el Pais del Arte* (viagens, tradução de Ferreira Martins); *Argentina y sus grandezas* (viagens); *Los Argonautas* (novela); *Los quatro ginetes del Apocalipsis* (romance traduzido por Raul Proença, com capa e ex-libris de Saavedra Machado, e de que se fez uma tiragem de 2.500 exemplares; foi muito falado este romance quando da sua publicação especialmente por causa duma questão por ele suscitada); *Mare Nostrum* (novela traduzida igualmente em português e inspiradora duma fita cinematografica muito apreciada baseada na Grande Guerra); *Los Inimigos de la Mujer* (tradução de Ferreira Martins).

Alem destes livros outros escreveu Blasco Ibañez como os « Jesuitas », « Miseráveis » trad. por Vasco Valdez, « Terras Malditas », trad. por Napoleão Toscano, etc.

Colaborou em vários dicionários, traduziu livros e publicou uma serie de fasciculos sobre a Grande Guerra.

Tambem estão traduzidos em português folhetos de assuntos politicos originados pela subida ao poder do actual governo, com cuja acção o escritor não concordava tendo até recomendado, pouco antes de morrer, que não de-sejava que o seu corpo fosse trasladado para Espanha, enquanto ele estivesse no poder.

Blasco Ibañez esteve mais do que uma vez em Portugal, tendo em 1909, de passagem para a Argentina realizado na sala « Portugal » da Sociedade de Geografia, uma conferencia largamente concorrida e a que assistiram nomes conhecidos no mundo literario e politico.

As obras de B. I. estão traduzidas em russo, alemão, italiano, dinamarques, sueco, holandês, francês, etc.

N. B.

Boletim da Sociedade de Defesa

e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 1

RESOLVEU officiar o Sr. Comissario da Policia afim de se conseguir que sua ex.ª dê ordem aos guardas em serviço para que se acabe duma vez para sempre com o jogo da bola do rapazio nas ruas.

TOMOU conhecimento do pedido feito por alguns socios desta sociedade moradores na rua da Figueira da Foz, para que esta Sociedade interceda junto da Camara, afim de que esta mande lavar aquela rua, visto o seu estado ser um charco pavoroso de lama, que com a passagem de automoveis põe em estado lastimoso as paredes dos predios e os transeuntes, correndo este grave perigo de partirem as pernas, o que tem sido constatado por alguns membros desta Direcção, havendo casa onde os seus moradores não podem chegar ás janelas, nem estas podem estar abertas, pelo que resolveu officiar nesse sentido.

RESOLVEU tambem chamar mais uma vez a atenção das autoridades competentes, para o assunto da regulamentação do trânsito, pois que por não estar ainda devidamente regulamentado, se deu ante-ontem um lamentavel desastre de que foi vitima a esposa do sr. dr. Soares, nosso consocio, desastre este que poderia ter as consequências mais funestas.

Arte & Artistas de Coimbra

A exposição de fotografias de Duarte dos Santos



Duarte Santos, « o nístico profundo das luzes e das penumbras » como lhe chamou o génio neo-romantico de Severo Portela, artista-fotógrafo para os raros apenas, sempre alheio á vida em seu proprio recolhimento de isolado, abriu despreocupadamente o seu salon de fotografia no Teatro Avenida, sem pompas, sem ruído.

Duarte Santos pertence áquella bela falange dos grandes ignorados, dos ainda não poluidos das lousaninhas jornalisticas de tanto o objectivo, ele que tem vergonha dos elogios que lhe fazem.

Para vêr as fotografias de Duarte Santos não bondam olhos.

Elas tem, na verdade, com que deslumbrar os cinco sentidos de quem saiba cuidar de vêr com olhos de Espirito. Não é já a técnica onde ha novidades, onde ha um inebriante personalismo que nos faz distinguir pelo getto os clichés de Duarte Santos. Não é já pela realização das poses, que é vê-lo, como todos, a lutar com as plásticas — bilhete-postal de todo o bicho-carieta a ensaiar-se fotografica de cinema. A objectiva, mais ou menos discreta nas cortinas do obturador, a pupila mais ou menos dilatada do diafragma da camera são, para a sua sensibilidade, um intermédio entre a sua alma e a alma do modelo — quando o modelo o interessa. E é vêr o temperamento, todo nervoso, de Duarte Santos através das mil e umas pequeninas pormenores, inverosímeis detalhes de luminosa expressão.

Não vem para aqui a apreciação técnica da obra do Artista. Se bem que me não minus de todo o conhecimento da causa, não falta por aí quem o venha fazer nas horas vagas de soalheiro.

No entanto para os que sentem, para os que gosam o soffrimento da arte, quer ela mane dum matore ou dum verso, quer ela impressione o colóbio sensível duma placa, as fotografias de Duarte Santos serão alguma coisa de grande — porque nella despois o mínimo de mecanico e de artifice para que o modelo resulte apenas um pretexto ás luzes e ás penumbras.

Coimbra, Janeiro de 1928.

Celestino Gomes.

Ha 50 anos

Fevereiro 4

Récita dos quintanistas. — Está em ensaios no Teatro Académico uma comédia humoristica intitulada « Torre dos Bugalhos », que será representada pelo curso do quinto ano juridico. E' seu autor o sr. José de Azevedo Castelo Branco, um moço de muito talento, sobrinho do grande escritor Camilo Castelo Branco, e que no jornal académico — *A Vesp*, colaborou com o pseudonimo Vasco Ascencio.

A musica foi composta pelo sr. Carlos Supico, cujo mérito artistico todos reconhecem.

Fevereiro 5

Exposição de Paris. — A direcção das obras do Mondego, entre outras coisas interessantes, manda a exposição de Paris, uma numerosa e formosissima coleção de marmores, todos do distrito de Coimbra, principalmente dos concelhos de Penacova, Penela, Condeixa, Coimbra e Figueira da Foz. Entre os muitos exemplares da coleção ha amostras de verdadeiros marmores de luxo, pela riqueza, variedade e firmeza das cores. E' deplorável que em todo o distrito de Coimbra não haja uma unica exploração regular desta inexgotável mina de riquezas naturais, nem mesmo em ponto pequeno.

Excesso de bairrismo

UM « maduro » da Figueira, á força de querer ser bairrista e inimigo de Coimbra, mandou-nos dali um bilhete postal, que transcrevemos:

Sr. ... A *Gazeta* de hontem publicava uma local sobre as colonias balnearias, cujos dizeres terminavam com este periodo:

« A casa a adquirir seria destinada a comportar 30 crianças e para a sua instalação o sr. Governador Civil encontrou já na Camara da Figueira da Foz, toda a boa vontade e interesse ».

E' assim que os figueirenses respondem ao carinho que pela sua terra tem demonstrado ter alguns combricenses.

Ha muitas occasiões em que o calado é o melhor e desta vez o tal « maduro » andaria melhor não nos puxando pela lingua.

Se a *Gazeta de Coimbra* tivesse má vontade contra a Companhia Mineira do Cabo Mondego, teria transcrito a grande tarefa que o *Rebate*, de Lisboa, publicou ha dias contra a mesma Companhia, que ficou ferida de ambas as azas.

E não tendo nós má vontade contra a Companhia Mineira, muito menos a temos contra a Figueira, nossa antiga amiga e linda vizinha.

O tal « maduro » não precisava assinar o bilhete postal pois é bem conhecido pela sua prosa impertinente.

Se esse « maduro » quizer ter o trabalho de consultar a collecção do nosso jornal, verá o que a *Gazeta de Coimbra*, tem pugnado pelo desaquecimento do Mondego e do porto e barra da Figueira da Foz, pelo seu desenvolvimento e melhoramento, bem como por muitos dos progressos da vizinha cidade, em que reconhece um futuro centro commercial, industrial e de turismo de valor e importancia, como se tem afirmado nas nossas colunas.

E' este o carinho do jornal dos Arrobas pela Figueira da Foz.

Como houvesse em alguns jornais do distrito, reparos ao facto de não ter pugnado, senão por interesses locais, a Comissão das Forças Vivas de Coimbra que foi a Lisboa pedir vários melhoramentos ao governo, temos a chamar a atenção para o nosso n.º 2118, em que declaramos que nas obras de melhoramentos regionais tão pouco pode esquecer-se o restante distrito nomeadamente a Figueira da Foz, e que os melhoramentos regionais se devam dividir em varios assuntos, entre os quais os económicos, nos quais incluído o desaquecimento do Mondego e do porto da Figueira da Foz, mas que o sr. Governador Civil, tratando primeiramente dos assuntos locais cidadãos, tratará, depois dos distritais.

Foi, numa reunião preparatória, realisada no Governo Civil, o representante da *Gazeta de Coimbra*, quem lembrou a alta necessidade e urgencia de tratar destes assuntos conjuntamente á Figueira da Foz, a cidade vizinha por quem temos a maior consideração.

Visita ministerial

A VISITA do sr. ministro do Interior a Coimbra efectuar-se-ha logo em seguida ao Car-naval, sendo de crêr que, na companhia de s. ex.ª venham os srs. ministros da Justiça, Comercio e Agricultura.

A todos estes membros do Governo será oferecido, pelas entidades representativas dos interesses de Coimbra, um banquete.

Novos electricos

CHEGARAM á Alfandega do Porto mais dois carros electricos abertos para os Serviços Municipalizados de Coimbra.

Seguidamente, virão os dois fechados, que, segundo se diz, representarão os modelos ríais modernos em construções deste género.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

A viagem dos alunos do III ano Médico aos Açores

VIERAM apresentar-nos as suas saudações, os srs. tenente Aniceto dos Santos, delegado do Alto Comissario dos Açores; Carlos de Ornelas, illustre director da *Revista Insular e de Turismo*; Guilherme de Oliveira, João Rocha Santos e outros estudantes do III ano medico que, conjuntamente, agradeceram á *Gazeta de Coimbra* o nosso interesse pela sua excursão ás ilhas.

Aqueles senhores vieram conferenciar com a comissão dos estudantes de medicina, sobre aquela viagem que, nas ilhas, está despertando o maior interesse.

Os estudantes esperaram-nos na gare, fazendo-lhes uma brilhante recepção. Seguidamente, foi-lhes oferecida uma taça de champagne, trocando-se amistosos brindes.

A excursão deve realizar-se no dia 8 de Abril, partindo, pois, os terceiranistas de Medicina numa das melhores quadras do ano para visitarem aqueles encantadores rincões que são os Açores, e que, graças á sua beleza, á sua calogeografia, e á sua posição no meio do Oceano, são, não só ponto de abordagem da navegação, como ainda importantes focos de turismo.

A *Gazeta de Coimbra*, que agradece a gentileza da visita, far-se-ha representar nesta viagem por um dos seus redactores.

JUNTA DE HIGIENE

Sessão de 28 de Janeiro

Aberta a sessão, a presidencia communica ter visitado o logar da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, onde encontrou um perigoso foco de insalubridade, constituido por uma fossa fixa onde toda a gente faz despejar e da qual exala um cheiro pestilento. Ficou para estudar a forma de lhe pôr termo.

Pelo sub-inspector de saúde Freitas Morna, foi proposto e a Junta aprovou, que se lancasse na acta daquelle sessão, um voto de sentimento pela morte do comandante João Belo e que dele se desse conhecimento ao Presidente do Ministerio, Ficou a Presidencia encarregada do transmitti-la.

Pelo mesmo foi proposto, e a Junta aprovou, que se discutisse na proxima sessão, o projecto de regulamento sobre a raiva e que a presidencia o apresentasse á Comissão Administrativa, juntamente com o da venda de leite, ambos da autoria do illustre Intendente de Pecuaria, dr. Lobo da Costa, afim de serem convertidos em posturas municipaes.

Pelo mesmo, foi proposto que a Sub-inspecção de Saude, estivesse aberta durante 3 horas seguidas, todos os dias uteis, afim de receber as reclamações dos que necessitassem e quizessem fazer-las.

Pelo mesmo, foi novamente lembrado, a necessidade do chefe da repartição de obras proceder aos orçamentos das despesas a fazer no cemiterio de Santa Clara, onde os enterramentos estão sendo feitos antes dos 5 anos que a lei exige e o da construção dum cemiterio no logar do Loureiro, freguesia de Cernache, afim de poder informar a Direcção Geral de Saude, como lhe foi ordenado.

Pelo Intendente de Pecuaria, foi proposto que a Comissão Administrativa adquirisse um aparelho de esterilização, cujo custo é de 15 contos, pgra aproveitamento das carnes dadas por incapazes no Matadouro e que depois de esterilizadas poderiam servir para consumo publico como se faz em Lisboa e Porto.

Dr. Abilio Dias de Andrade

Vai ser promovido a juiz para a Relação de Lisboa, o sr. dr. Abilio Dias de Andrade, que tem feito a sua carreira como juiz de primeira instancia em Coimbra, onde tambem serviu como delegado.

E' um magistrado distintissimo, como o revelou no julgamento de varias causas importantes, como a do assassinio do Mano, crime de Serrazes e do bombista, etc.

Novos Fados de Menano

Acabam de chegar ao estabelecimento de J. Abreu Couceiro.

Rua da Sofia, 65 e 67.
Fados das Fogueiras — Carta de Longe.
Fado Hilario — Fado do 5.º ano.
Fado Saubades — Canção da Beira.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Ermelinda Serrado, D. Maria do Carmo Selva Gandara,
O menino Humberto Geiteira, O menino Otílio Eloi de Campos Lobo,
O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão,
José Cachulo Sousa Trindade, Antonio Nunes Feo,
José Luis Matias.
A manhã:
Augusto dos Santos e Silva.

Casamento

Consoiciu-se na quinta-feira na 56.ª Velha, a sr.ª D. Dionizia Camões, professora agregada ao Liceu Infanta D. Maria, com o sr. dr. Abel de Mendonça, professor da Escola Nacional de Agricultura.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeiros Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 110

CORRESPONDENCIAS

SERNADELO (Mesthada), 20 de Janeiro.—Sernadelo é uma aldeia de pequeno âmbito que dista perto da Mealhada, vila bairradina de grande fama por méritos próprios e por sabença culinária na arte inimitável de assar leitões.

E aqui que se desembarca pela passagem da linha ferrea. Atravessada esta pela sua artéria principal na corrida vulgar de um auto de boa marca, visto o seu comércio já desenvolvido e muito civilizado para a classificação da terra, olhado um e outro prédio com desenvolturas de cidade a realçar o conjunto da casaria, mette-se à estrada rural toda ladeada por fertilizantes leitões de cultivo e desembocam-se em Sernadelo.

Por cumulo de gentileza vem receber-nos o seu actual proprietário sr. Antonio Duarte Cabral, unico representante e mantenedor do culto da família Cabral de Sernadelo, como lá dizem respectivamente pela aldeia do referir-se às tradições lhasas da casa. Risonho como um patriarca antigo que viva contente com a sua vida, a sua família e as suas contas, e cheio daquela saúde moral e física que provém da íntima satisfação da alma e do dever social cumprido em largos anos de bom trabalho e de bem fazer, condescende a vir até nós na tarefa de fazer as honras da recepção como era de usança dos seus ascendentes nos dias de repouso íntimo.

Feitos os cumprimentos por entre amistosos abraços e efusivas mãos dadas — para servir-nos de um termo popular e de muito dizer — somos conduzidos até à casa de jantar, sempre rodeados e acarinhados pela afabilidade cativante dos seus proprietários. Já nos esperava o almoço sob a mesa larga e espaçosa de gente abastada está feita às grandes sociabilidades dos lautos banquetes. Há só um lugar de eleição a oferecer e que recal por lembrança e consenso unânime em sua esposa D. Maria Emilia Lopes Cabral. Era ela a festejada de hoje. Tratava-se de comemorar em festa íntima o seu restabelecimento completo, depois de prolongada convalescença, em virtude de uma melindrosa operação que sofrera acerca de dois meses nos Hospitais.

Temos o jantar. Como de manhã os convivas abancam todos. Serve-se uma refeição lauta, abundante e pantagruelica, a lembrar os grandes ágapes fradescos que a cozinha portuguesa sustentou em séculos atrás. Por último vem para a mesa o classico leitão assado à moda do sitio, como prato de honra a que ha que prestar rendidas homenagens. Todos se aprestam para o acto de que Pantágrul foi seu inorredor iniciador e em que o Sr. Duarte Cabral se houve com rara habilidade de bom frinchante.

Chegam os *chautteurs* no melhor da festa. Quando tudo rodopiava num vira de entontecer e as gargantas rimavam um — ni agora é que eu estou nos meus vinte e cinco —. E quando tudo realmente parecia estar nos seus vinte e cinco da canção os velhos a remoremem ao calor de tanta mocidade, e esquecerem os cabelos brancos na chama abrasadora da alegria reinante e a deixar o coração entre que nos braços de seu par, fantasiando encantadas dodivanissas que a idade já não consente.

Vem a vez soturna quebrar o cristal policromado da illusão que se erguera, lembrando aos de fora o momento da partida. E vá depressa que o tempo urge, o horário não dá para mais e o comboio não espera. Trocam-se os ultimos abraços de despedida, apertam-se as mãos jubilosas pelas amizades contraidas, dizem-se as derradeiras palavras de saudações affectuosas, e até...? Roncam trepidantes os automoveis no arraque do partida. Nada mais se ouve. Para trás fica a noite e o silencio a amortallar a nossa saudade e as nossas recordações de tão bela festa. Mas como ao vai bem viva e palpitante a esperança de breve voltarmos a reverir tão gratas horas. Que por nós não seja a culpa. — G.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

LEITARIA CONIMBRICENSE

R. Visconde da Luz

Inaugura amanhã, domingo, as novas modificações e melhoramentos, com um serviço esmerado de café, leite, chá, cacau, cerveja, etc.
Asseio e conforto.

Das 20,30 ás 23,30 a orquestra dirigida pelo distinto maestro Cesar Magliano executará o seguinte

PROGRAMA

- I — Galetim, marcha espanhola. Montalvat
- II — Gheitscha, fantasia de opereta. S. Jower
- III — Valsa Triste. Sybellius
- IV — Cavallaria Rusticana, grande selecção. Mascagne
- V — Berceuse. A. Tarnefeld
- VI — La Corte de Faraou, zarzuela. Lecó
- VII — Rapsodia Coimbra. C. Magliano
- VIII — Marcha Turca (da sonata em lá maior. Mozart

Todas as noites, á mesma hora, programas escolhidos.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 1
Medida de 14,163.

Trigo	14\$00
Milho branco	10\$00
Milho amarelo	10\$00
Centeio	12\$00
Cevada	8\$00
Aveia	7\$50
Favas	11\$50
Ervilhas	12\$00
Grão de bico	12\$00
Chicharos	8\$00
Fencho mocho	16\$00
branco	13\$50
pateta	11\$00
carrão	13\$00
mistura	11\$00
frade	10\$00
Bananas	14\$00
Tremços (201)	12\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	5\$00
Patos	12\$00
Ovos o cento	27\$00

Declaração

Maria Ludovina Durães de Almeida, faz saber a toda as pessoas que lêram os diários do dia 25 de Janeiro passado, que não foi presa nas circunstancias referidas pelos mesmos, mas por um deploravel engano do seu advogado em Lisboa, Sr. Dr. Berens Freire, o qual tendo dias antes prometido á sua cliente que iria tratar do caso com toda a brevidade, deixou prescrever o prazo de um pagamento a efectuar na repartição das Execuções Fiscaes de aquella cidade.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$30 o litro.
Pede-se que experimentem.

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Afinador de pianos

Afinador e construtor de orgãos, piano, e harmonios Flut, de Brago, oferece os seus serviços em Coimbra.

Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde
Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.

Apartado n.º 285.

Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção.

AUGUSTO MARQUES DA COSTA

RUA DA SOFIA, 123-125
(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.ªs freguezes e ao público em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de porco, que consta de chouriços, farinheiras, morcelas, paíós, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.ªs para as minhas especialidades, encontrarão tambem á venda finissimo azeite, aguardente, geropigia e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, xaropses, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos
Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

Smart-Club

Hoje e amanhã
Bailes de mascaras

com agradaveis surpresas.
Excelente serviço de restaurant — jazz-band, dirigido pelo maestro sr. Cesar Magliano.

Entrada gratis para as damas.

Agradecimento

Maria Rita, seus filhos Isaac Lopes, Manuel Antunes, João Antunes, e seus sobrinhos, Lucas da Costa Carolino, Maria da Costa Carolino e Ricardo Diniz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que acompanharam á ultima morada os restos mortais de sua saudosa mãe e avó, Maria da Conceição, viuva de Joaquim da Costa Carolino, que infelizmente succumbiu á terrivel doença de que foi acometida.

Agradecem tambem ás pessoas que durante a sua doença procuraram saber do seu estado.
A todos, pois, os seus agradecimentos.
Coimbra, 2 de Fevereiro de 1928.

Agradecimento

Maria do Cen Figueiredo Roque vem mui penhorada agradecer a todas as pessoas, que durante a doença que vitimou seu saudoso marido que em vida se chamou António Vieira de Almeida Roque, se interessaram pela sorte do falecido, e mui principalmente ao Professorado Primário do concelho de Coimbra pelas provas de inodivável solidariedade com que se dignaram suavisar a nossa crue situação.

Ao retirar-me para Celorico da Beira, minha terra natal, faltaria a um sacralissimo dever se neste momento, o mais doloroso da minha vida, não viesse por este meio bem publicamente expandir um pouco do muito que o meu coração enlutado desejaría patentear.
Coimbra (Loréto) 27-1-1928, Maria do Cen Figueiredo Roque.

Afinador de pianos

Afinador e construtor de orgãos, piano, e harmonios Flut, de Brago, oferece os seus serviços em Coimbra.

Tambem vende um orgão de tubos com 8 registos e um piano para estudos.
Carta a esta redacção a Affinador.

Rebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde
Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.

Apartado n.º 285.

Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção.

Azeite finissimo

Vende A BRAZILEIRA Litro 5\$00 e 5\$20.

"Casa dos Lanificios"

Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 108. 110.

Overland

Vende-se ou troca-se por camionete, rua da Louça, Miguel Rodrigues.

Atelier de costura

Encarrega-se de todo o trabalho em roupa branca e de cor, tanto para homem como para senhora.
Rua da Mãosinha, patio do sr. Dias — Oliveiras.

QUEIJO DA SERRA

De boa qualidade, vende-se aos melhores preços, na Ladeira do Baptista, 2.

AOS LAVRADORES

Seleccção de sementes, arvoreds de fruto, oliveiras de estaca e bacelo para planficação.
Tomam-se encomendas com 3 dias de antecipação, mandando-as vir dos melhores viveiristas.
Qualidades garantidas a preços reduzidos.

40--R. de Eduardo Coelho--42
Antiga R. dos Sapateiros

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu accio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como acelta comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á FLORESTA SALDO DE MURALINE

TINTA E AGUA
TODAS AS CORES

Rua da Nogueira (deposto de carvão).

Pedra usada

Vende-se na Avenida da Madalena, Miguel Rodrigues.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista.

A "Gazeta de Coimbra"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.ª-E.—COIMBRA

José Alves Valente

Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos

Rua da Sofia, 22-1.ª : T. 422 — Coimbra

Na Secção de Procuradoria:

Administração de bens. Cobrança de dividas e de rendimentos, amigavelmente. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Obtenções de Certidões e de outros documentos. E quaisquer outras diligencias. Etc., etc.

ABERTO DAS 11 HORAS EM DEANTE

JAZZ
O VEADOR DA NOITE
Dormi descaído que ele o acordará á hora exat que desejar

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

Aplicação rápida e resistente
Instalações proprias para a execução desta pintura
MANUEL DA SILVA SOLER

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)
na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. EM COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

CASA PAES

Celas — Telef. 44 — Coimbra
que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio.

Postais

Copias de quadros celebres. Recebeu a Tabacaria Patria

CARNAVAL

Confetis
Lançã perfumes e Serpentinhas

Revende aos melhores preços
Luza Athenas, Limitada
Rua do Arnado, 140 — COIMBRA

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; coixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Não ha casas?

Ha, sim senhor, porque brevemente nos encarregamos da construção de casas em blocos de cimento armado

porque são as mais economicas, as mais solidas e que mais rapidamente se edificam, desde a mais modesta ao mais sumptuoso palacio.

Prestam-se desde já esclarecimentos na Rua do Poço, n.º 3, das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas, Coimbra.

Fátos á Vianeza

E lenços com franja ninguém deve comprar sem fazer uma visita á CASA MINHOTA, Rua da Sofia, 38 — Coimbra.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Arrendam-se dois andares separados, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5. Para tratar, no mesmo prédio. 3

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pátio com capoeiras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Automovel europeu—15 H P, sete logores, estado novo, vende-se. Nesta redacção se informa. 3

Arrenda-se um 3.º andar, na rua dos Anjos, n.º 6, com 4 divisões. Para tratar, nas Escadas de S. Tiago, n.º 2. X

Armação envidraçada vende-se em estado de conservação, para mercearia ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontáveis, 2 baldões e uma escrevaninha. Ainda não serviu. Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. Trata-se na mesma. X

Casas arrendam-se na quinta D. João Estrada da Beira 72. Tem quintal, capoeira, e tanque para lavagem. Trata-se na mesma com o Dono José Mara Alves Campos. X

Casa pequena, vende-se ou arrendam-se, com 5 divisões, na Fonte do Bispo, Calhabé. Para tratar, na Pannificação, Largo do Poço. X

Compra-se fato á moda do Minho, para 8 anos. Rua Figueira da Foz, 82, 2.º. 2

Casa e terra de semeadura no sitio das Parreiras desviado da Bencauta, 500 metros, vende-se. Para ver e tratar no Chafariz, com José d'Oliveira. 1

Casa aluga-se a do Bairro Sousa Pinto, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrumações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica. Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dinheiro empresta-se, com hipoteca, até á quantia de 90 contos. Informa-se no cartório do Dr. José Ferreira. 3

Emprestam-se 40.000\$00 por hipoteca, juros em boas condições. Informa o Escritorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. 1

Estantes vendem-se duas, e um pequeno escritorio envidraçado, em boas condições. Para tratar, Rua Adelino Veiga, 46, com Armando Neves. X

Fogão pequeno para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Fogão grande, de cozinha, já usado. Vende-se na rua Antero do Quental, n.º 10. X

Mulher a dias oferece-se para todo o serviço e tomase conta de roupas-lavar e correr. Rua do Loureiro, 20. Trata-se das 12 horas em diante. X

Máquina de braco para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 27. X

Professora com o curso de Letras ou Sciencias, precisa-se para um colegio da Beira, interna. Nesta redacção se diz. 7

Professoras de piano, habilitando para Conservatório; e de português e francês para o Liceu, preferindo-se que ensine tambem lavores. Lições em casa das alunas. Precisa-se com referências. Cartas á Ladeira do Seminário, 12 a M. M. X

Professora de piano, com o 1.º prêmio do Conservatório de Lisboa. Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alunos. Informa-se na Travessa da Matematica, 10. 9

Padaria trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

Quartos espaçosos com luz electrica, alugam-se com ou sem pensão. Rua dos Militares, 41. X

Quarto grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

Rapaz precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.a. Limitada. X

Socio capitalista precisa-se para negocio sério, garantido e de lucros absolutamente garantidos. X

T. Sá ensina com toda a proficiencia inglês e francês. Rua do Correo, 74-2.º. X-1

Tanchas de oliveira, vendem-se 200 a 300. Trata-se com Joaquim Mendes Coimbra, Santa Clara. X

Trespasa-se uma padaria no logar e freguesia de Barcouço bem afreguesada. Para tratar com José da Silva Tenda, no mesmo local. 1

Taberna e mercearia, trespassa-se. Informa-se na Ladeira do Baptista, 2. 1

Trespasa-se loja de Merceria e vinhos, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção X

20.000\$00 pot. letra. Tem o Escritorio com Procuradoria, junto do Advogado Dr. Antonio Leitão. 3

Reuma Gota Atophan Schering



Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem alacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

AVISO

Os abaixo assinados avisam por este meio os seus clientes e o publico em geral de que a gazolina, qualquer que seja a sua procedencia, passará a vender-se desde o dia 1 de Fevereiro proximo nos seus Stands e Garages á cotação oficial SEM QUALQUER DESCONTÔ.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1928.

Simões Figueiredo & C.a, L.da.
Auto Industrial, L.da.
Garage Bastos.
Antonio Ferreira.
Auto Taxi de Coimbra, L.da.
Comercial de Coimbra, L.da.
Gouvêa & C.a.

Vende-se uma casa pequena, com 4 divisões, em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com Carolino Rodrigues, no mesmo local. 2

12.000\$00 1.ª hipoteca, emprestam-se. Falar com o dr. Diamantino, notário, rua Visconde da Luz. X

Rapariga precisa-se. Informa esta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bons quartos com ou sem mobilia, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos



Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

ALVIÇARAS!!!

Dão-se a quem fór á casa de JORGE MENDES, na Praça do Comercio, 97 a 100, comprar:

Lãs nacionais, em fio, a 45\$00 o quilo.
Fatos prontos a vestir, bons padrões, a 200\$00.
Cobertores da serra, xadres, a 40\$00.
Panos crus e brancos, enfiados, para lençoes, desde a 7\$00 a 10\$00.
Além destes, vendemos muito mais artigos, a preços de combate, tais como
Sapatos de borracha e patufas a 14\$00 e novelos de lã francesa a 4\$00.
NAO CONFUNDIR !!

Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100
Praça Velha (Jorge Mendes)

Carnaval de 1928 : Artigos de novidade: Serpentinhas, Confeti, LANCHES PREÇOS DO MERCADO, EM COIMBRA, A **Tabacaria Pátria**



Placido Vicente & Comp., L.da
Telef. 453 - Rua da Sota - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido **Cimento LIZ** da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.
LOUÇA SANITARIA **BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO**

Cal hidraulica da Martingança

Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL

Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.a está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.

Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideráveis.

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 26 do proximo mez de Fevereiro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação os seguintes moveis e imoveis:

- 1.º Um pote de lata, muito uzado, que levará 500 litros; no valor de 30\$00;
- 2.º Outro pote de lata, muito uzado, que levará 500 litros, no valor de 30\$00;
- 3.º Uma propriedade, que se compõe de morada de casas, com altos e baixos, pátio, cisterna, currais, casa de celeiro, vinha e terra de semeadura, sita no logar de Vila Pouca, freguesia do Amial, no valor de 40.000\$00;
- 4.º Outra propriedade, que se compõe de terra de semeadura, com oliveiras; eucaliptos e pinheiros, denominada o Outeiro, no sitio da Costa, limite de Vila Pouca no valor de 12.000\$00;
- 5.º Outra propriedade, com diferentes arvores de fruto, que se compõe de terra de semeadura com oliveiras, pinheiros e figueiras, denominada a Quinta do Barrôco, limite e freguesia referidos no valor de 25.000\$00;
- 6.º Um Pinhal, denominado Parvoice, no sitio da Costa, limite e freguesia referidos no valor de 4.500\$00;

- 7.º Uma terra de semeadura, com olival e pinheiros no mesmo sitio da Costa, limite e freguesia, ditos no valor de 3.500\$00;
- 8.º Um pinhal, denominado das Figueiras, no sitio do Rascão, limite e freguesia ditos no valor de 400\$00;
- 9.º Um pinhal, no sitio da Serra, limite e freguesia de Vila Pouca do Amial no valor de 100\$00;
- 10.º Uma terra de semeadura, no sitio do Serrado das Eiras, dito limite e freguesia, no valor de 8.000\$00;
- 11.º Outra terra de semeadura, no mesmo sitio do Serrado das Eiras, dito limite no valor de 8.000\$00;
- 12.º Uma insua, que se compõe de terra de semeadura, sita no Campo de Vila Pouca, freguesia do Amial, denominado Espadaneira, no valor de 34.000\$00;
- 13.º Uma propriedade, no sitio da Espadaneira, no campo de Vila Pouca, freguesia dita, no valor de 1.600\$00;
- 14.º Outra propriedade, tambem no sitio da Espadaneira, no campo de Vila Pouca, freguesia dita no valor de 1.000\$00;
- 15.º Outra propriedade, no sitio da Espadaneira, freguesia do Amial, campo de Vila Pouca, no valor de 4.500\$00;
- 16.º Outra propriedade, no Campo, no sitio dos Bataças, limite e freguesia ditos no valor de 6.000\$00;
- 17.º Outra terra de semeadura, no Campo, no sitio dos Borraças, limite e freguesia, ditos no valor de 2.000\$00;
- 18.º Outra terra de semeadura,

ra, no sitio dos Borraças, no Campo de Vila Pouca, freguesia do Amial, no valor de 2.000\$00;

19.º Um olival atravessado em parte por um caminho, no sitio da Coitaba, limite e freguesia de Santa Clara, no valor de 5.000\$00;

20.º Outro olival no sitio do Vale Rosal, limite e freguesia de Santa Clara, no valor de 12.000\$00;

21.º Outro olival denominado Olival da Justiça, no sitio do Vale Rosal, limite e freguesia ditos no valor de 4.500\$00;

22.º Uma morada de casas, com dois andares e aguas furtadas, situada na Rua Dr. José Falcão com os n.ºs 65, 67 e 69, freguesia da Sé Nova desta cidade; no valor de 25.000\$00;

23.º Uma quinta, denominada Casal da Baleia, no Vale Meão, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, no valor de 10.000\$00.

— Estes predios pertenciam á falecida Dona Maria da Anunciação Cruz Vieira, solteira, que foi moradora no logar de Vila Pouca do Amial, como consta dos autos de arrolamento de bens por falecimento da mesma, em que é requerente o digno Agente do Ministerio Publico desta comarca de Coimbra, cujos bens pertencem ao Estado por virtude da sentença proferida nos mesmos autos, que transitam em julgado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal, ficando a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 1.º officio, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio Duarte Dias de Andrade.**

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A Cidade

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

- 5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.
- Farmacia da Misericórdia, Rua dos Coutinhos.
- Farmacia Domingos Madeiro, Estrada da Beira.

Smart-Club

Na sede deste Club, unico no genero nesta cidade, realisam-se hoje e amanhã bailes de mascaradas que, a aguzar pelos que ali se tem dado, devent de ocorrer cheios de entusiasmo.

Desastre

Com ferimentos no rosto, deu entrada no Hospital da Universidade, Eduardo Sampaio, de Canas de Senhorim, onde foi atingido pelos estilhaços dum tiro de pedreira.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, entraram por meio de chave falsa num depósito de pão, em Santa Clara, da qual é encarregada Albertina Duarte e que declarou terem roubado duma gaveta a quantia de 30\$00.

Prisões

Foi preso David da Cruz Pessoa, o David Papo, corrector de hotel, por ofensas á moral publica.

O agente da policia de investigação criminal Antonio José Fernandes, capturou por suspeita de estar implicado no roubo feito numa das ultimas noites na Letaria Conimbricense, da rua Larga, o carpinteiro Augusto Costa, que diz ser natural de S. Martinho de Argozil, conceelho de Vila Nova de Gaia e que ha 15 dias se encontra nesta cidade. Ao preso foi apreendida uma mala contendo roupas de uzo e uma lanterna electrica.

Queixas

No commissariado geral da policia foram apresentadas as seguintes:

José Maria Rodrigues, de S. Frutuoso, contra Marcelino Maria e sua filha Rosaria, por insultos.

Mariana Saramago, contra Elisa Correia, ambas de Nazaré da Beira, por se recusar a entregar-lhe um objecto.

José da Cruz, contra Antonio Cristaens, ambos do Outeiro, Botão, por ameaças.

Manuel da Conceição, contra o proprietario Antonio de Sousa, ambos de Arzila, por se recusar a entregar-lhe roupas.

Sultma da Conceição Ferreira, Couraça de Lisboa, contra Maria Cândida Barreira, Alto de Santa Clara, por insultos.

Pela Universidade

Começaram ontem e continuam na próxima segunda-feira, pelas 14 horas, as provas do concurso para 1.º assistente efectivo da Faculdade de Direito, do sr. Dr. Adriano Vaz Serra.

Brindes e Calendários

DA Fábrica de Cal de Coimbra, Lda, detentora da marca **Rochedo**, de cal hydraulica, ao Arco Pintado, recebemos, como brinde, quatro magnificos lápis grossos, de côr.

Agradecemos a oferta.

Mais uma tentativa de fuga malograda

JÁ ha dias que tinhamos sido informados que em grupo de presos da cadeia de Santa Cruz, capitaneados pelo celebre gatuno Manoel Queiroz Torres, de Castelo Branco, e que daquela cadeia se havia já evadido, alem doutras tentativas que nesse sentido havia feito, pretendia de novo recuperar a liberdade.

E assim sabiamos que a mulher daquele, que actualmente se encontra em Carceres, Hespanha, havia enviado para esta cidade, algumas serras com armação metálica, para a execução do seu plano.

O carcereiro sr. Vizeu, de posse de todos esses elementos, conseguiu a apreensão daqueles instrumentos, numa casa da rua da Sofia; inutilisando mais uma vés o plano do Queiroz, que a estas horas, no segredo da cadeia, deve estar pensando, certamente, numa nova tentativa de fuga.

As serras foram expedidas de Carceres para Francisco de Oliveira, de Rabarabos, Penela, das relações do Queiroz, e por ele enviadas para esta cidade, onde as mandaria procurar.

"Smart Blach-Bolton,"

ENCONTRAMOS na nossa mesa de redacção uma grata surpresa. E' o *Smart Blach-Bolton* — hoje posto á venda em todo o pais pela casa Salsett de Lisboa.

O maestro Cesar Magliano autor da musica deu a esta peça todo o estilo norte-americano que lhe convem. Nos animados bailes do Smart Restaurant é esta a musica bisada todas as noites e os pares não se cançam em dançar-la enlevadas por o seu ritmo certo e bem harmonizado.

Os nossos parabens ao maestro sr. Cesar Magliano, director da orquestra do *Smart Restaurant*.

Floresta de Coimbra

ESTE restaurante, sito á rua dos Gatos, e que, incontestavelmente, é um dos melhores de Coimbra, continua a deter o privilegio de varios magnificos serviços de jantar, e ceia, graças aos esforços do seu activo e inteligente socio gerente, sr. Manuel da Cruz Wenceslau que sábiamente, procura tornar mais confortavel a *Floresta de Coimbra*.

Esta casa é um melhoramento de que Coimbra muito necessitava, e que veio preencher uma importante lacuna existente na cidade.

BAILES

Baile de cadetes

E' hoje, pelas 21 horas, que no Palacio Ameal, se realiza o anunciado baile promovido pelos cadetes da nossa Universidade, o qual deve ser animadissimo e brilhante, dado o interesse que reina por ele e dados os esforços e boa-vontade que tem dispensado a sua comissão organisadora.

A parte musical está a cargo do *Charleston Sonoro Band*, novo jazz devido á iniciativa do habil maestro sr. Antonio Marques.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

Ateneu Comercial

Nesta prestimosa colectividade dos empregados no comercio acaba de se constituir uma comissão de socios com o fim de levar a efeito os bailes do carnaval.

E' vontade dos seus organisadores, imprimirem, este ano, ás suas festas carnavalescas, o brilhantismo com que vulgarmente tem sido efectuadas.

Como se encontram a dentro dessa comissão rapazes cheios de boa vontade e iniciativa, é de esperar que as mesmas sejam revestidas dum efeito retumbante e que a comissão encontre, da parte dos associados, a indispensavel e necessaria colaboração.

Viagem de estudo

Com destino ao Porto, Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Barcelos e Vila do Conde, partem na segunda feira, desta cidade, em viagem de estudo, os alunos do 6.º ano (ciencias) do Liceu José Falcão.

São acompanhados dos seus professores, srs. drs. Correia Cardoso e Carlos de Eigueiredo.

TRIBUNAIS

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia ordinaria do dia 2

Distribuição:

PRIMEIRA VARA

Cível

Escrivão Faria: Acção sumaria—Antonio Augusto Galhardo e mulher, do Paço do Boião, contra Abilio Galhardo e outros, do mesmo logar; adv., dr. Borges de Oliveira.

Cível

Escrivão Carvalho: Acção sumaria—Joaquim Marques e mulher, desta cidade, contra Joaquim Fernandes e mulher, de Coimbra; adv., dr. Carvalho Lucas.

Comercial

Escrivão Mamede: Acção nos termos do art.º 109 do Cod. Proc. Com.—Pedro Abel Ferreira, desta cidade, contra Francisco da Cruz Wenceslau; adv., dr. Carvalho Lucas.

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado João Martins Carvalho, casado, de 29 anos, vendedor ambulante, de Secarias, Arganil, acusado do crime de ofensas corporais, sem ferimento, sendo condenado em 240\$ que pagou.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 2 de Fevereiro

Aprovou a planta demonstrativa dos terrenos a expropriar para regularização e abertura de ruas no Bairro da Cumeada:

—Aprovou os traçados das ruas nos 1, 3, 5, 7 e 9 do Bairro da Cumeada, e bem assim o da parte da Avenida Dias da Silva, compreendida entre aquelas ruas n.º 7 e 9, em conformidade com a respectiva planta.

—Arrematou a Antonio Bernardes, por 50\$50, a limpeza do lugar de Eiras.

—Resolveu exarar na acta um voto de louvor e agradecimento ao Sr. Ministro da Justiça, pelos beneficios que tem prestado a esta cidade.

—Resolveu officiar á Companhia dos Caminhos de Ferro, insistindo pelo cumprimento das condições da escritura celebrada com esta Camara, na parte respeitante á colocação de carris de gola na Avenida Navarro.

—Demittiu a Corporação dos Bombeiros Municipais, o bombeiro auxiliar, Marcelino da Silva Tavares.

—Tomou conhecimento de ter sido agraciada com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre Espada, a Corporação dos Bombeiros Municipais de Coimbra.

—Deliberou que a cobrança sobre prémios de Companhias de Seguros, continue a ser feita por intermédio do Conselho de Seguros.

—Resolveu officiar ao sr. Ministro do Comercio, pedindo-lhe que pela Direcção das Obras Publicas deste distrito, sejam feitas as obras necessárias afim de se poder proceder á inspecção da canalização de esgotos na Estrada da Beira, antes de se iniciarem os trabalhos de alcatroamento da mesma estrada.

—Autorizou a compra de um extintor Imperator para uso da Reparação de limpeza.

—Resolveu adquirir uma junta de bois para serviço da cerca do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

—Autorizou que pela Reparação de Obras se proceda á reparação de que carece a capella do Cemitério.

—Deliberou que na proxima 2ª feira se iniciem na Praça Oito de Maio as obras necessárias para a colocação da via dupla, officinando ao sr. Commissário de Policia para mandar avisar todos os *chauffeurs* de que desde esse dia, não é permitido o seu estacionamento na mesma Praça.

—Deferiu varios requerimentos de interesse particular para construção e reparação de obras; para colocação de letreiros e tabuletas; e atendimento diversas reclamações sobre contribuição de serviço (bracal).

† FALECIMENTOS †

Com 90 anos de idade, faleceu Joana de Jesus, de Coimbra, muito conhecida de varias gerações académicas.

Teve um restaurante nos baixos do Teatro Academico, tendo tido a honra de servir Julio de Vilhena, Hintze Ribeiro e outros mais tarde foram vultos eminentes na politica, na literatura e na sciencia.

Que descanse em paz a pobre Joana de Jesus.

Com um tiro

Recolheu ao Hospital da Universidade, José Paulino, de 45 anos, trabalhador, da Sobreira, Freixianda, onde foi ferido, com um tiro de pistola, na região lombar esquerda.

O tiro partiu dum grupo de individuos que andavam em desordem, indo atingir o Paulino, que nada tinha com o caso.

Recebeu tratamento no Banco do Hospital, João Marques Travassos, de 19 anos, de Montemor-o-Velho, de uma ferida contusa na mão esquerda, com esmagamento do dedo indicador.



Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Almeida Garrett

A 3 de Fevereiro de 1799 nasceu, na cidade do Porto, este grande escritor e poeta, autor de livros notaveis na nossa literatura. Como escritor de teatro não é menor o seu nome. De lastimar é, porém, que não se vejam representar as suas peças. Exceptuando o *Frei Luis de Sousa*, de onde a onde aparecendo nos nossos palcos, ha anos sem fim que nenhuma outra peça do consagrado escritor vemos representar. Não admira: os nossos palcos, desprezando as glorias nacionais, entrem-se com todo o pechisbeque estrangeiro desprezando o ouro de lei nacional.

Palacio Ameal

ACABAMOS de ser informados que o engenheiro sr. João Rangel de Lima, num gesto que muito o nobilita, declinou o encargo da direcção das obras a efectuar para a conclusão deste Palacio e sua adaptação a Palacio da Justiça.

Consta-nos porém, que as referidas obras vão ser confiadas a um condutor, com o que, sem desprimor para ninguém, de maneira alguma concordamos.

Cada um no seu officio, e portanto, para um trabalho de arquitectura (e alta architectura!) queremos um architecto.

Porque se hesita em chamar o architecto que fez o projecto do edificio e que já dirigiu, com competencia, a parte executada deste Palacio?

Haverá alguma coisa de mais logico?

Opera em Coimbra

OS bilhetes para os dois concertos de Opera e Orquestra Sinfónica, que terão lugar nos dias 15 e 16 de Março proximo, encontram-se á venda a partir do dia 6 do corrente (terça-feira), no Teatro Avenida.

Os assinantes ficam com direito aos seus bilhetes, desde que os requisitem até ao dia 20 do corrente. Desse dia em diante serão vendidos livremente.

Todas as pessoas que tomarem bilhete para os dois concertos terão as mesmas regalias com respeito a preço dos assinantes.

Fiscalização do leite

A JUNTA de Higiene já aprovou o regulamento da fiscalização do leite.

Resta agora que a Camara Municipal o transforme em postura e assim prestará um grande serviço ao publico que deixará de comprar *gato por lebre*.

Apesar da cuidadosa fiscalização que tem havido, ela é no entanto insufficiente para pôr termo aos abusos cometidos por muitas leiteiras sem escrúpulos, que, pelo regulamento agora aprovado ficam impossibilitadas de os praticar.

Costume velho que ás vezes prejudica os melhoramentos da nossa cidade

ESTA muito nos habitos da gente cá de terra criar dificuldades sempre que se trata da localisação de qualquer melhoramento. Ainda muito recentemente se viu isto com o edificio para os correios e com a nova estação do caminho de ferro.

E o que é mais para notar é que muitas vezes essas dificuldades aparecem quando ha já trabalhos principados e dinheiro gasto.

Não existindo uma grande uniformidade de vistas sobre assuntos desta natureza, resultam sempre atritos e contrariedades que bem melhor seria não existirem.

Foi este mau costume, esta falta de união, que fez ir para a Pampilhosa o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta e que fez seguir pelo Cais e estrada da Beira a linha da Lousã.

E não se suponha que Coimbra não sofreu e muito, com estes dois melhoramentos, principalmente o primeiro, que teria feito desta cidade um grande centro de concorrencia e de negocio se aqui se tivesse feito o entroncamento que deixaram ficar na Pampilhosa. Se aqui o fizessem, como tudo estava aconselhando, com o voto do Conselho Superior das Obras Publicas, tinhamos ha muito linha ferrea para Penacova, por onde passaria esse caminho de ferro e linha directa daqui para a Figueira, servindo as importantes povoações da margem direita do Mondego por onde passa a estrada da Figueira.

Quanto á linha para a Lousã, que podia e devia ter seguido pelo Val de Coselhas, foi um erro que obsrou a fazer-se uma grande e bonita avenida pela margem do rio até ao Choupal.

Agora, surge outra questão em que se acentua uma grande falta de harmonia. Referimos-nos á localisação do mercado, que uns querem onde está e outros fora dali, falando-se de preferencia no Terreiro da Erva. O maior numero opta por este local, não ha duvida, mas ha opiniões em contrario, alegando ficar o mercado muito longe, a uns 200 metros de distancia do local onde está.

Não é esta razão, a nosso ver, muito justificada; bem mais importante é querer construir um mercado em local acanhado, para já e que por este facto priva a camara de o poder ampliar no futuro.

Não dispense a camara a consulta aos seus municipios. Livra assim a sua responsabilidade e ouve opiniões e pareceres, alguns dos quais podem ser aceitaveis.

No nosso artigo anterior já expozemos a nossa opinião quanto á questão economica. O Terreiro da Erva está cheio de casas velhas, algumas até inabitaveis.

Não existe ali um prédio a que se possa chamar bom.

Por isso as expropriações ali não serão tão dispendiosas como a algum possa parecer, principalmente se não se fizesse a fachada do mercado para o lado da rua da Sofia.

No meio de tudo isto, citam-se varios alvites e alguns tão estapafurdios que nos abstemos de os reproduzir.

E' caso para dizer que *cada cabeça cada sentença*. Se lhes dessemos publicidade, haviam de ver o que ás vezes é de variavel e disparatado o senso comum.

Porque será?

OS leitores de *O Seculo*, que se apresenta como o jornal de mais larga informação e que tanto tempo andou a combater a Camara de Coimbra (por ter feito a adjudicação do fornecimento da energia electrica á Empresa do Lindoso, estranhavam que não tenha noticiado a decisão do Tribunal da Relação de Coimbra nos dois recursos contra a mesma Camara, nos quais foi negado provimento.

E' uma falta indesculpavel para o grande órgão da imprensa.

Ainda que lhe custe, o sr. Oliveira não devia pôr uma rolha na boca em um assunto que interessa a tanta gente.

Ficará para outra vez. Não hão-de faltar occasiões, visto o assunto não estar esgotado.

Tanto falou que cançou!

Sport Club Conimbricense

COMPLETARAM-SE ante-ontem 18 anos que se inaugurou, nesta cidade, esta associação desportiva.

Sabem quantos andam a labutar pelo desporto nacional quanto representa em tenacidade, em persistencia, conseguir uma agremiação desta ordem viver durante este espaço de tempo. Poderá para alguns parecer pouco, mas não é. Representa este periodo de anos uma série de dificuldades, de lutas, que estiveram de vencer. Nós bem sabemos como é difficil, num meio que ainda a sério, não olhou para a cultura fisica, sustentar uma associação desta ordem.

Nesta data que deve ser festiva para o Sport Club Conimbricense desejamos que esta agremiação continue a ter uma vida longa sempre, como até aqui, na defesa do desportismo da nossa terra e da cultura fisica portuguesa.

Regulamentação do transitio

O PROBLEMA da circulação está, cada vez mais, a necessitar de urgente e instante regulamentação em Coimbra onde, a affluencia de gente, o vem agravar mais e mais.

Já ha dias se deu, com uma senhora, um desastre grave, e cada dia apparecem, frequentemente, novos incidentes que demonstram a necessidade, para o bem de todos.

Se é certo que, por um lado, o problema da circulação tem de ser resolvido em harmonia com o futuro Código das Estradas, não é, contudo, essa razão impeditiva para que se não regulamente o transitio em Coimbra, mormente na sua parte urbana, e provisoriamente que seja.

Demais, foi nomeada, não ha já pouco tempo, uma comissão de transitio, a quem incumbem estes assuntos. Não teve, a referida comissão, tempo ainda, de concluir os seus estudos e trabalhos, de os formular, afim de ser solucionado o problema do transitio em Coimbra?

Este numero foi visado pela Comissão de Censura